



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Outubro de 2021

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - **Presidente**

Jorge Humberto Morato de Toledo - **Vice Presidente**

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Francisco Dias da Silva

Hoana Almeida Santos

Alexandre de Lima Schramm

Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Sérgio Bianchini

Tiago Henrique Textor

Marcelo Amaral

Paulo Alberto Kern

Mauricius Claudino Barbosa Silva

Ruddigger Alves da Silva

William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG

Marília Guenter – Coordenadora Administrativa

Nara Alteneter – Assistente Administrativa

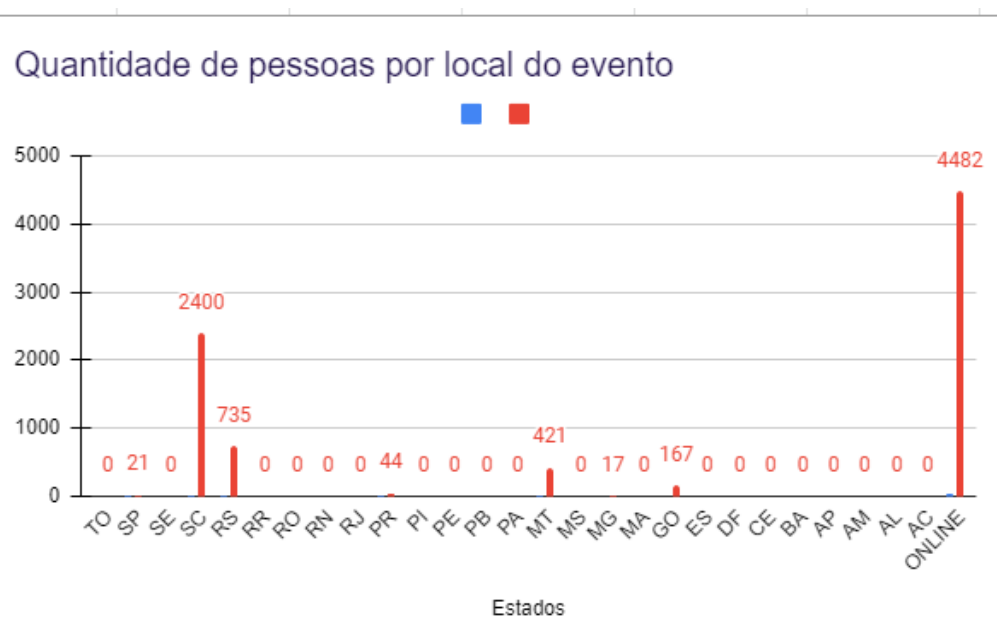
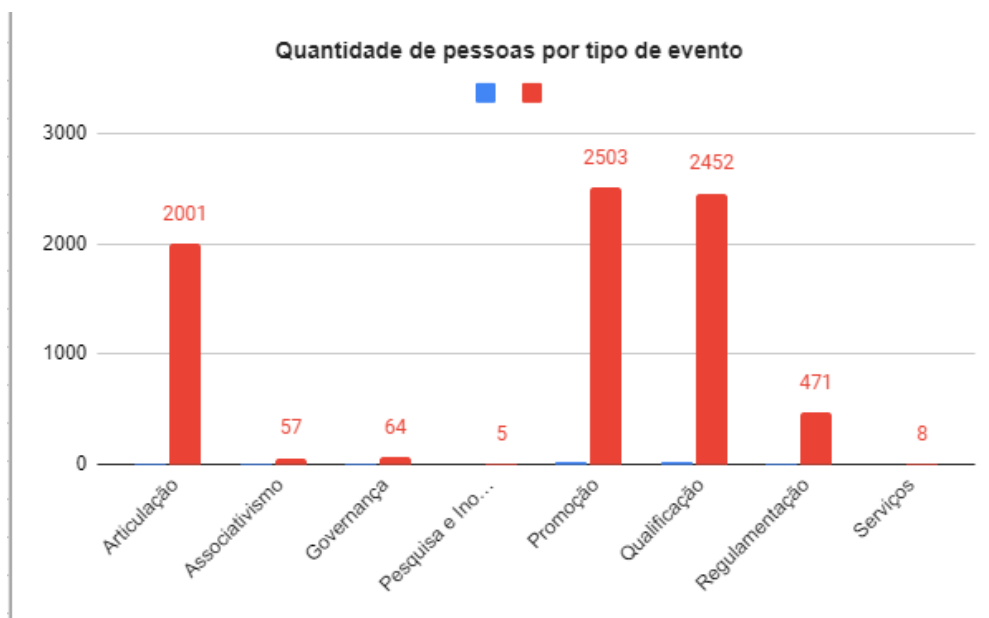
Érika Vanuzi – Assistente financeira

Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Outubro



01 / 10 / 21

Sindag na Estrada explicou o Sipeagro

Encontro via web foi comandando pela assessora em documentação do Sindag, Cléria Mossman, que enfocou principalmente o cadastramento de operadores de drones

A 79ª edição do Sindag na Estrada apresentou a palestra on-line *Sipeagro, podemos ajudar?*. Durante evento transmitido na quarta-feira (29) à tarde, a assessora documental do Sindag, Cléria Mossman, explicou e esclareceu dúvidas a respeito do Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro), nova plataforma utilizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para registro e cadastro de estabelecimentos e produtos agropecuários, operadores da aviação agrícola e de drones. Lançado em junho, o Sipeagro recebe registros de empresas aeroagrícolas e relatórios das operações em campo. Além disso, a partir deste mês outubro, passa a receber o cadastro de empresas de drones, conforme determina a Portaria nº 298/21.

Confira aqui a fala de Cléria Mossman sobre o encontro e assinta, no final do texto, a íntegra do encontro:

Tocador de áudio

00:00
00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.

A tônica da palestra foi justamente esclarecer a empresários do setor de drones sobre o cadastramento, quais os documentos necessários e as obrigações. “Tivemos uma excelente participação dos operadores onde várias dúvidas foram sanadas, como, por exemplo, quem está obrigado ao cadastro, forma de envio de relatório mensal, como será o preenchimento do relatório operacional, entre outros”, avaliou Cléria Mossman. “A Assessoria em Documentação do Sindag/Ibravag se coloca à disposição para auxiliar nesse processo de registro”, acrescentou.

Desde 2017, a proposta do Sindag na Estrada é levar informações sobre temas diversos aos operadores, pilotos e outros profissionais do setor, além de promover a aproximação do sindicato com suas empresas associadas. A iniciativa também integra o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem o patrocínio da Syngenta.

Confira abaixo a íntegra do encontro:

01 / 10 / 21

Após denúncia, aeroporto volta a respeitar isenção para peças e aeronaves importadas

Cumpra-se a lei: medida veio depois que Anac intercedeu em favor de reclamação feita por uma oficina associada ao Ibravag e reforçada por manifestação da entidade aeroagrícola

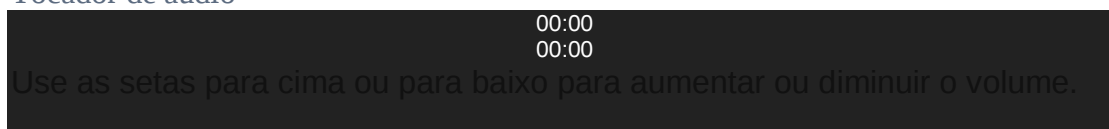
Uma boa notícia para os empresários aeroagrícolas e de oficinas. O Aeroporto Internacional de Cuiabá voltou a respeitar a determinação do Comando da Aeronáutica, na qual o importador de aeronaves e peças tem cinco dias de isenção de taxas de

armazenagem e de capatazia de aeronaves e componentes por lá importados. Após acolhimento de denúncia de uma empresa importadora em conjunto com o Ibravag, a concessionária foi obrigada a cumprir o prazo. De acordo com o assessor jurídico do Ibravag e do Sindag, Ricardo Vollbrecht, um associado, proprietário de uma empresa importadora, procurou a entidade após sofrer a cobrança indevida. “Ele fez uma importação pelo Aeroporto de Cuiabá e sofreu a cobrança”, conta. A empresa abriu uma denúncia perante a Anac.

“Em nome do Ibravag, também nos manifestamos nessa denúncia, no mesmo processo aberto pela associada, reiterando justamente o que dispõe a legislação”, acrescenta. A Anac então notificou a administradora do Aeroporto de Cuiabá para que cumprisse o prazo de cinco dias. A manifestação também beneficiou outros associados, que já sinalizaram à entidade aeroagrícola que a legislação voltou a ser respeitada.

Confira a fala de Ricardo Vollbrecht sobre o caso:

Tocador de áudio



O QUE DIZ A NORMA:

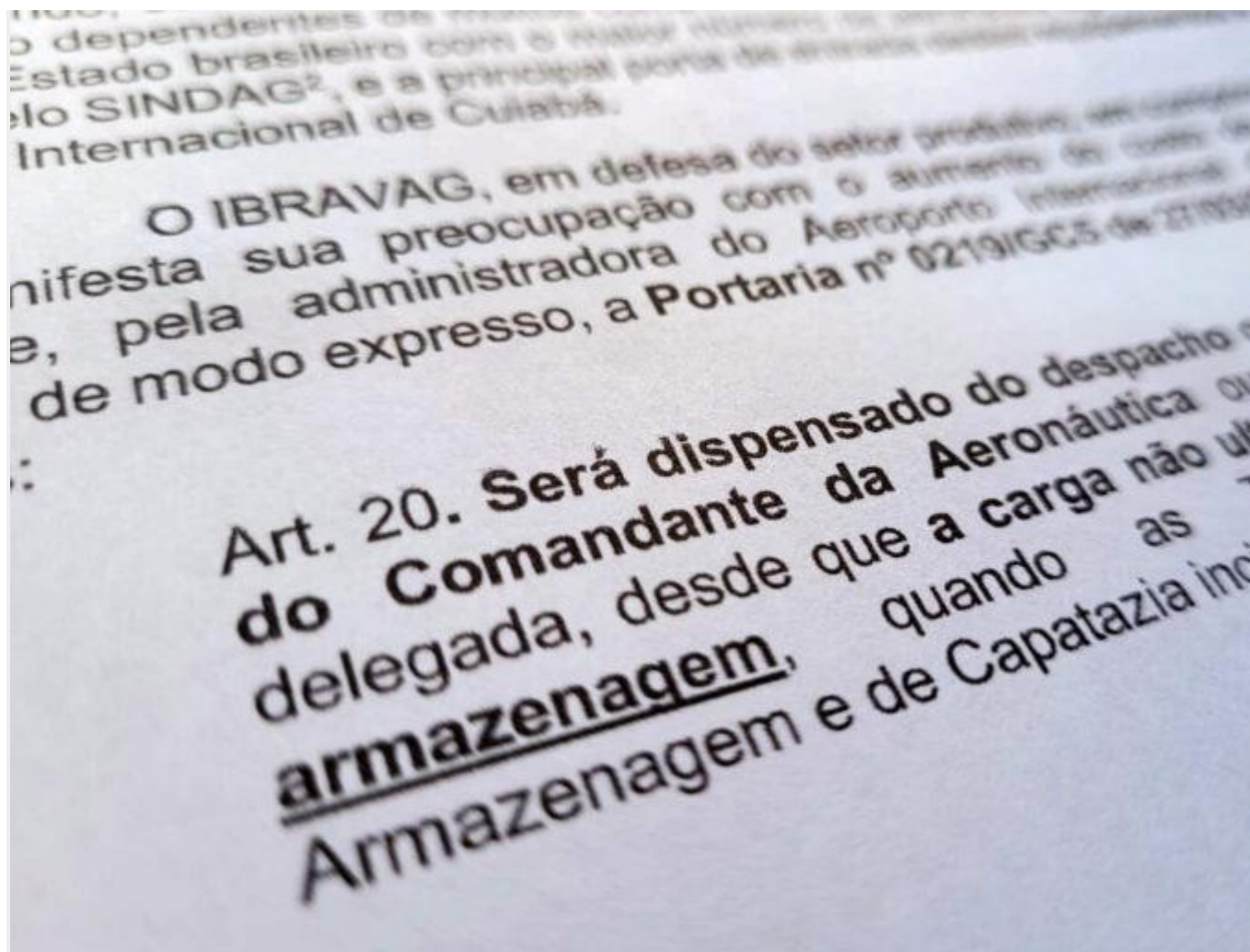
A [Portaria nº 0219/GC5 de 27/03/2001](#), em seu art. 20, estabelece o seguinte:

“ Será dispensado do despacho concessivo de isenção do Comandante da Aeronáutica ou de autoridade por ele delegada, desde que a carga não ultrapasse 5 (cinco) dias de armazenagem, quando as Tarifas Aeroportuárias de Armazenagem e de Capatazia incidirem sobre:

I – aeronaves em geral e seus componentes a elas incorporados,

incluindo aquelas que entrarem no País sob o regime de Admissão

Temporária e as objeto de arrendamento mercantil;”



Ibravag se manifestou reforçando denúncia feita por associada junto à Anac, que notificou a concessionária do Aeroporto de Cuiabá para que cumprisse a norma

02 / 10 / 21

Aerodinâmica promove evento sobre sanidade na soja

Movimentação marcou a volta dos encontros presenciais promovidos pela empresa para confraternização e atualizações sobre tecnologias envolvendo produtores e pessoal da assistência técnica

Estratégias para o manejo de doença da cultura da soja foi tema do encontro realizado nesta semana, no Aeroporto Tobias Bacchi, no município de Sarandi. A atividade, promovida pela Aerodinâmica Aviação Agrícola com apoio da Syngenta, reuniu um público de 72 pessoas, incluindo produtores rurais e profissionais de assistência técnica. Um dos palestrantes foi o engenheiro agrônomo e pesquisador do Instituto Agris, Mateus Zanatta. Ele abordou o procedimento correto para lidar com o problema e evitar maiores perdas na soja. Houve também a participação de Marcelo Queiroz, da área de tecnologia de aplicação da Syngenta, que abordou a aplicação aérea.

O diretor do Ibravag, Giani Bozetto – sócio da Aerodinâmica, explica que a proposta do evento é fazer um circuito de início de safra e fim de safra com os clientes, atendendo sempre a uma determinada base, no caso Sarandi. Ele também destaca a importância de parcerias com empresas como a Syngenta. “Sempre buscando agregar o

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

conhecimento desse pessoal da indústria sobre os produtos e a formulação e agregar os nossos clientes. E falar um pouquinho sobre o avião: a tecnologia, o profissionalismo e a eficiência no uso dessa ferramenta”, acrescenta.

Na ocasião, o coordenador de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, destacou a importância de eventos desse tipo para o setor. Também apresentou aos produtores rurais a história e o trabalho desenvolvido pelo Instituto, além de divulgar a revista Aviação Agrícola, editada pela entidade. O evento contou ainda com a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Ele observou que, embora o assunto fosse manejo de doença na soja, o tema da aviação agrícola se fazia presente mesmo que indiretamente. “Você dá a opção da ferramenta”, explica Colle, que reforçou a importância da aviação agrícola.”



Representantes do Sindag e do Ibravag aproveitaram para divulgar a revista Aviação Agrícola entre os empresários, profissionais e palestrantes do encontro

03 / 10 / 21

Embraer atinge a marca de 50 aviões Ipanema vendidos em 2021

A marca representa o dobro das vendas registradas no ano passado e a expectativa é de que o setor aeroagrícola brasileiro deva fechar o ano com cerca de 110 novas aeronaves incorporadas à sua frota

Ao encerrar setembro com um total de 50 aeronaves Ipanema EMB-203 vendidas neste ano, a Embraer celebra crescimento de 100% em relação ao que foi comercializado em 2020. Outro dado relevante é que o mês também marcou a entrega da centésima aeronave do modelo 203, versão atual da tradicional família Ipanema, a um operador aeroagrícola de Tapurah, no Mato Grosso. Por conta disso, a expectativa do Sindag é de que o crescimento da frota aeroagrícola este ano fique acima dos 4%, com pelo menos 110 novas aeronaves entrando no mercado.

A empresa já havia [anunciado em maio](#) 37 encomendas de aeronaves desde janeiro – o que já representava 48% a mais do que os 25 aparelhos comercializados no ano passado. Só que a partir daí alguns produtores e empresas aeroagrícolas anteciparam a demanda de 2022, apostando, segundo a empresa, no desempenho favorável do agronegócio brasileiro e nas inovações tecnológicas incorporadas na aeronave.

TRADIÇÃO

O Ipanema está em sua sétima geração e conta com cerca de 1,5 mil unidades vendidas desde seu primeiro voo, em 1970. A empresa atualmente ocupa mais de 55% do mercado nacional, segundo último levantamento do Sindag sobre a frota aeroagrícola brasileira, realizado no início de 2021.

Introduzido no mercado em 2015, o modelo Ipanema EMB-203 sai da fábrica movido a etanol. A exemplo de seu antecessor, o BEM 202 A – lançado em 2004 e que foi o primeiro avião no mundo homologado de fábrica para uso do biocombustível. No ano passado, em comemoração aos 50 anos de seu primeiro voo, o Ipanema ganhou uma nova pintura, com as cores da bandeira brasileira.



BIOCOMBUSTÍVEL: Modelo 203 sai de fábrica com motor a etanol e ganhou novas cores pelos 50 anos do projeto, que está na sétima geração – Foto: Embraer/Divulgação

03 / 10 / 21

Boas práticas aeroagrícolas para estudantes

A sexta-feira teve mais uma palestra sobre o tema para acadêmicos da Universidade de Montes Claros, por conta do empresário Filipe Barbosa, da Agrosef

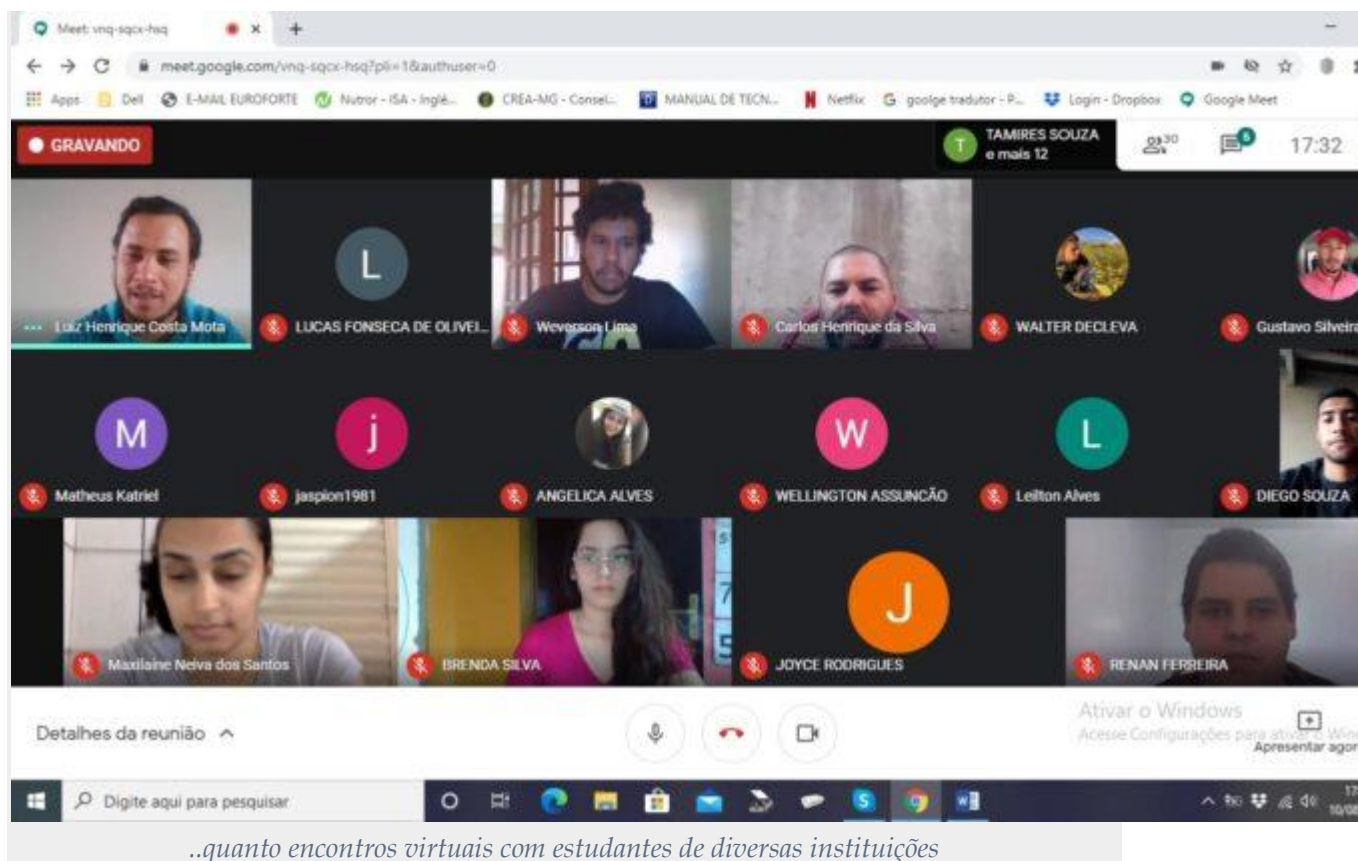
Na última sexta-feira (1º), o engenheiro agrônomo e sócio proprietário da Agrosef, Filipe Barbosa, realizou mais uma palestra sobre tecnologia aeroagrícola para Universidade de Montes Claros (Unimontes), em Minas Gerais. A iniciativa integrou uma rotina de encontros que o empresário mantém desde 2019, apresentando o setor a universitários, em palestras sobre que abrangem também segurança e boas práticas nas operações em lavouras. Desta vez, a movimentação foi na base da empresa [Aviação Agrícola Antônio & Carmélia](#), que tem sede no norte do Estado e desde 2017 é detentora do selo de [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#).

Os encontros em parceria com a Unimontes, são voltados para estudantes de agronomia de diferentes universidades e institutos. E, durante a pandemia, foram realizados também via internet, devido às restrições dos protocolos de saúde. “Estamos falando de uns 13 ou 14 eventos entre palestras, capacitações e treinamentos”, estima Barbosa, que também é parceiro do Sindag e do Ibravag – é instrutor da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, mantida pelas duas entidades.

O agrônomo realiza ainda palestras sobre drones de pulverização, também em parceria com a Unimontes e adianta que está preparando uma série de vídeos curtos sobre o tema em suas redes. Por enquanto, vale dar uma espiadinha no trabalho divulgado no canal [@filipebarbosaagroref](#) no Instagram.



Movimentação desde 2019 tem abrangido tanto eventos presenciais...



04 / 10 / 21

Academia de Líderes forma sua quarta turma

Com a edição ocorrida na sexta-feira e sábado (dias 1º e 2), em Porto Alegre, já são cerca de 100 dirigentes aeroagrícolas abrangidos pelo projeto do Sindag em todo o País

Dezoito empresários e gestores do setor aeroagrícola iniciaram outubro em dois dias de imersão em gestão de pessoal, soluções de conflitos, tomadas de decisões, reputação e outros temas. Tudo dentro da programação da IV Academia de Líderes da Aviação Agrícola, que ocorre na sexta-feira e no sábado (dias 1º e 2), no hotel Swan Tower, em Porto Alegre. A promoção do Sindag teve mais uma vez o patrocínio da empresa Travicar Tecnologia Agrícola e foi marcada por reflexões e dinâmicas de grupo. Em suas quatro edições, a iniciativa já qualificou cerca de 100 dirigentes do setor.

Confira o vídeo no final do texto

Conforme o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, a edição na capital gaúcha marcou a volta da versão presencial do evento – que no ano passado teve uma edição via web devido à pandemia. “Além da discussão de gestão e estratégia de segurança, com o Sindag investindo muito na melhoria da gestão, os participantes passam a integrar o grupo de discussões da Academia. Aliás, vale lembrar que foi dentro dessas discussões que daí surgiu o MBA aeroagrícola (em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola), que já tem duas turmas em andamento”, destaca Colle.



Edição na capital gaúcha reuniu empresários e dirigentes do setor no hotel Swan Tower

O coordenador da Academia, Luciano Gianinni, a proposta dos encontros é sempre proporcionar ferramentas para desenvolver a liderança em várias frentes. “O líder hoje precisa aprender a administrar pessoas, a compreender o ser humano para uma liderança mais íntegra e colaborativa.” Gianinni ressaltava também a importância das dinâmicas de grupo para esse aprendizado. “Além de receber as informações, o processo de construção do conhecimento passa também pelas vivências dos conceitos em exercícios práticos.”

FERRAMENTA DE GESTÃO

Já para a Travicar, que patrocina a Academia de Líderes desde sua primeira edição, em 2018, a aposta é também um compartilhamento. “Trabalhamos muito com inovação e tecnologia, que tem tudo a ver com liderança, estratégica e adiantar cenários. Todos nós trabalhamos a liderança e capacitação todos os dias”, explica o gerente comercial da empresa, Juliano Petry. Fundada em 1970, a Travicar hoje exporta equipamentos de alta tecnologia para mais de 20 países.

Durante a Academia de Líderes, a empresa apresentou em primeira mão aos participantes o portal Travicar SGE – Sistema de Gestão Estratégica para pulverização aeroagrícola. Aliás, já na expectativa também para o Congresso da Aviação agrícola do Brasil no ano que vem, onde já reservou seu espaço. “Vamos reencontrar clientes e ver o que todas as novidades de empresas que, como nós, aprenderam a se remodelar no período de pandemia e aproveitaram para gerar novos produtos e entender o mercado a partir de novos pontos de vista”, destacou Petry.

05 / 10 / 21

Sindag inicia mais um lote de reservas de estandes para o Congresso AvAg

Programação presencial marcada para 2022, em Sertãozinho, tem como tema Novos Tempos, contará com inscrições gratuitas e também já tem agência de viagens oficial

Com cerca de 25% dos espaços já reservados em seu Lote de Lançamento – esgotado na última quinta-feira (30), o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022 iniciou nesta semana as reservas para o Lote 1 dos espaços em sua mostra de equipamentos, tecnologias e serviços. Assim, entidades e empresas fornecedoras do setor que quiserem marcar presença no evento de julho do ano que vem ainda contam com vantagens como parcelamento em 10 vezes e maior tempo de exposição nas mídias de divulgação do evento. Além disso, segundo a coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima, há ainda o desconto de 10% para expositores associados ao Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola.

Lembrando que os expositores receberão ainda apoio na configuração de seus estandes e assessoria digital para configuração de seus materiais visuais. Além disso, o Sindag (que promove o evento), vai oferecer aos expositores treinamento para potencializar os resultados de sua participação da mostra. O que abrange uso das redes sociais e diversas ações antes, durante e depois da programação.

O Congresso AvAg 2022 vai ocorrer de 19 a 21 de julho do ano que vem, no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho, no interior paulista (região de Ribeirão Preto). O evento já tem uma grande expectativa sobre si por marcar a volta da versão presencial do principal encontro aeroagrícola do País – e nada menos do que o maior do mundo no setor.

*Os interessados em aproveitar a promoção do Lote 1 podem **clicar AQUI para preencher o formulário**. Para outras informações, também podem entrar em contato pelos emails congressoavag@congressoavag.org.br ou sindag@sindag.org.br, ou ainda pelos fones (45) 99906-4117 ou (51) 99672-7273.*

Janete destaca que os visitantes do Congresso no ano que vem encontrarão, por exemplo, uma mostra de aeronaves reformulada, com maior espaço para os aviões na área externa do pavilhão – incluindo uma pista de pouso aeroagrícola na área ao lado do Centro Zanini. Sem falar no espaço exclusivo para a mostra de drones na área interna (uma das grandes novidades do encontro) e todas as inovações tecnológicas surgidas nesses dois anos de encontros via web e que os fornecedores do setor ainda não tiveram oportunidade de mostrar presencialmente ao grande público.

TEMA, INSCRIÇÕES E AGÊNCIA

O Sindag anunciou na última semana (22) o [tema da edição 2022](#) do Congresso AvAg, que é Novos Tempos. Neste caso, uma referência as mudanças pelas quais o setor e as pessoas ligadas a ele passaram nesses dois anos de pandemia. “Passamos a pensar diferente e o setor passou a trabalhar de outra maneira”, resume coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, referindo-se principalmente ao deslocamento das relações e projetos para o ambiente virtual.

“Porém todos passaram a valorizar mais o contato pessoal, as conversas e os abraços – e ansiar por isso, na medida que os protocolos de segurança permitirem até o

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Congresso”, completou Marília. Aliás, tempos novos até para a identidade visual do Congresso AvAg, que trocou o verde pelo azul como cor predominante. “Azul nos remete a sensações de segurança, confiança e saúde”, arrematou Marília.

O Sindag também já anunciou que as inscrições para a programação do ano que vem, em Sertãozinho, serão gratuitas – e em breve estarão disponíveis no site do evento. Enquanto isso, quem quiser já ir preparando sua viagem até lá já pode entrar em contato com a agência oficial do evento – a Big Dream Viagens. Confira acessando o site do Congresso, no www.congressoavag.org.br.



IDENTIDADE: O azul passou a ser a cor predominante nas peças visuais do Congresso

05 / 10 / 21

Custos aeroagrícolas serão tema do Sindag na Estrada desta quarta

80ª edição do projeto terá seu encontro virtual a partir das 14 horas, pelo canal do Sindag no YouTube, com o administrador de empresas e doutor em Agronegócio Cristian Foguesatto

Os custos aeroagrícolas e a inflação do setor serão o tema da 80ª edição do Sindag na Estrada, marcada para esta quarta-feira, às 14 horas, via web. O encontro será pelo canal [SindagAviaçãoAgrícola no YouTube](#) e terá como palestrante o administrador de empresas e doutor em Agronegócio Cristian Foguesatto. Ele vai reforçar também a importância dos empresários estarem atentos ao Índice de Inflação da Aviação Agrícola (lavag), que nos próximos dias teve ter anunciado seus números de setembro – mas em agosto havia ficado em 11,44% no acumulado de 12 meses.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, o evento atende a um pedido da diretoria da entidade, para reforçar cenários sobre os quais as empresas associadas precisam estar atentas, enquanto se preparam para o início dos trabalhos na próxima safra. Para Foguesatto, que ajudou a estruturar o IAVAG, isso é importante para que os gestores percebam também o valor da ferramenta aérea na cadeia produtiva e assim consigam negociar melhor seus contratos de serviços. O palestrante também é professor do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola.

O Sindag na Estrada integra o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem patrocínio da Syngenta. A iniciativa tem como objetivo levar informações sobre temas diversos aos operadores, pilotos e outros profissionais do setor. A iniciativa surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País. O roteiro acabou indo para o ambiente virtual a partir de 2020, devido às medidas sanitárias para fazer frente à pandemia da Covid-19, mas desde agosto deste ano voltou a ter encontros presenciais – revezando os temas entre as duas modalidades.

SINDAG NA ESTRADA

80ª Edição

Controle de Custos e IAVAG

Cristian Foguesatto
Doutor em Agronegócios, Doutorando em Administração, graduado em Administração. Autor de diversos artigos acadêmicos nacionais e internacionais com foco no agronegócio. Sócio do Grupo Rara.

Plataforma: Youtube

Data: 06/10/21 (quarta-feira)

Horário: 14h (Horário de Brasília)

REALIZAÇÃO
SINDAG

APOIO
IBRAVAG syngenta 2022

Clique na imagem para acessar o canal

05 / 10 / 21

Agro Cooperação terá live na tarde desta quarta

Projeto que tem apoio do Sindag no MS terá encontro pelo YouTube, falando sobre a iniciativa e seus próximos passos, a partir das 14 horas locais (15 horas em Brasília)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O programa *Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*, da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Mato Grosso do Sul (Semagro) inicia nessa quarta-feira (dia 6) uma série de lives transmitidas pelo canal [@FonteAgro no YouTube](#). O encontro de abertura **será às 14 horas locais (15 horas em Brasília)** com um bate-papo com representantes das entidades parceiras da campanha. O encontro servirá para explicar ao público como funcionará iniciativa, o papel de cada parceiro em suas ações e os próximos passos da campanha, [lançada no final de setembro](#) pelo secretário de Meio Ambiente do Estado, Jaime Verruck.

Participarão desta primeira live a fiscal agropecuária Glaucy da Conceição Ortiz, da Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro), e o presidente da Associação Estadual dos Engenheiros Agrônomos do Mato Grosso do Sul (Aeams), Antônio Luiz Neto – que falará também pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav). O encontro terá ainda os representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Daniel Espanholeto, e do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Cláudio Júnior Oliveira. A mediação será do jornalista Castor Becker Júnior, da Assessoria de Imprensa da Agro Cooperação.

ROTEIRO

Além desta, outras quatro lives estão sendo programadas até novembro. A próxima terá como tema a Complementariedade Agricultura e Apicultura, depois virá Técnicas Amigáveis às Abelhas e a penúltima irá abordar Boas Práticas Apícolas. Fechando a agenda, o tema será Formalização da Apicultura. Todas com em um bate papo com diversos convidados, entre especialistas, produtores e apicultores.

A campanha Agro Cooperação tem como estratégia a comunicação e conscientização entre produtores, apicultores, operadores aeroagrícolas, agrônomos e técnicos, com foco na boa convivência entre lavouras e apiários. Seu objetivo é reforçar a sustentabilidade ambiental pela educação sanitária e difusão de boas práticas na aplicação de agrotóxicos.

A iniciativa também já teve, em seu lançamento, a divulgação do primeiro de uma série de vídeos e postagens que, nos próximos meses, deverão reforçar a segurança das operações nas lavouras e a conformidade também no manejo de colmeias e comercialização de mel. Isso aliado a ações que vão desde treinamentos para agricultores, profissionais da aviação agrícola e criadores de abelhas até a comunicação com as revendas de insumos, passando ainda pela preparação de um aplicativo para o mapeamento de abelhas e a comunicação entre as partes para o manejo seguro das lavouras e dos apiários.

SERVIÇO

O quê: live com os representantes das entidades parceiros da campanha Agro Cooperação

Quando: Nesta quarta-feira (dia 6), a partir das 14 horas no MS (15 horas em Brasília)

Onde: Pelo YouTube – www.youtube.com/fonteagro

Conformidade na produção agropecuária e ações para proteção das abelhas

AGRO
cooperação
uma consciência,
inúmeros benefícios

Glaucy da Conceição Ortiz
da Agência Estadual de Defesa Sanitária,
Animal e Vegetal do Estado (Iagro)

Participação de representantes
do Sindiveg, Sindag e Andav.

Mediação do jornalista
Castor Becker Júnior

Quarta 06/10
14h (MS)
15h (Brasília)

Transmissão ao vivo pelo canal do **@FonteAgro** no Youtube

Parcerias:
Sindiveg | Sindag
Andav | AEAMS

IAGRO
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

06 / 10 / 21

Sindag busca apoio da FPA para projetos sobre custo de etanol e combate a incêndios

Reunião com assessoria da Frente Parlamentar da Agropecuária alinhou participação do sindicato aeroagrícola em reunião semanal do grupo de parlamentares, para defender propostas

O Sindag deve participar nas próximas semanas de uma reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) em busca de apoio para a emenda do deputado Jerônimo Goergen (PP/RS) à Medida Provisória nº 1063/21. Na prática, a proposta inclui as empresas de aviação agrícola entre as atividades que passam a poder comprar etanol direto das usinas sucroenergéticas. Sem precisar passar pelas distribuidoras ou revendas de combustíveis – *muitas vezes em uma viagem de mais de 100 quilômetros antes de poder se transportada novamente para a empresa aeroagrícola*. O que por si só já eleva consideravelmente o preço do combustível. Isso considerando ainda que muitas vezes as empresas aeroagrícolas estão dentro das áreas das usinas, tratando seus canaviais. Lembrando também que, segundo os [dados do Sindag sobre a frota](#) aeroagrícola brasileira, pouco mais 30% das aeronaves que atuam no setor são movidas a etanol.

O assunto foi tema de uma reunião via web na última semana, entre o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o assessor Luciano Carvalho, do Deputado Sérgio Souza (MDB/PR), que preside a FPA. Participaram do encontro também o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e os assessores parlamentares da entidade, Napoleão Salles e Pietro Rubin. O dirigente aeroagrícola também aproveitou para pedir apoio ao [Projeto de Lei \(PL\) 4629/2020](#), do senador Carlos Fávaro, que inclui a aviação agrícola nas políticas governamentais de combate a incêndios florestais no País.

INCÊNDIOS

No caso do Etanol, a MP 1063/21 foi publicada em agosto e, pelas regras desse tipo de norma, os parlamentares têm até 120 dias para votá-la, para que ganhe força definitiva de lei. Prazo que vale também para a apresentação e aprovação de emendas. Já o PL 4629/20 havia sido aprovado ainda no ano passado no Senado mais ainda aguarda votação em plenário na Câmara dos Deputados. A proposta já teve sinal verde de três comissões da casa e agora a expectativa é de que possa estar valendo ao menos para antecipar os preparativos para a temporada de incêndios de 2022 – já que a deste ano está terminando.

O assessor do presidente da FPA adiantou que as propostas são temas considerados importantes pelo parlamentar e sugeriu que o Sindag apresente seus argumentos a todos os integrantes da Frente, no almoço semanal do grupo (que ocorre sempre às terças-feiras). A expectativa dos representantes aeroagrícolas agora é pelo encaixe do tema na agenda das próximas semanas da Frente, para defender as duas demandas.

07 / 10 / 21

Custos aeroagrícolas em destaque no Sindag na Estrada

Encontro virtual pelo canal do Sindag no YouTube teve como palestrante o administrador de empresas e doutor em Agronegócio Cristian Foguesatto

A 80ª edição do Sindag na Estrada, realizada via web na tarde desta quarta-feira (6), teve como tema os custos aeroagrícolas e a inflação do setor. O encontro foi apresentado pelo canal SindagAviaçãoAgrícola no YouTube e teve como palestrante o administrador de empresas e doutor em Agronegócio Cristian Foguesatto, que também é assessor financeiro do Sindag e professor do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola. Um dos principais focos da explanação dele foi a

importância da utilização do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (lavag) como ferramenta para gerenciamento de custos e preços em uma época de inflação elevada.

Confira o vídeo no final do texto

Mensalmente, lembrou Foguesatto, o Sindag avalia fatores que influenciam os custos da atividade e informa o lavag do período. “Vocês podem usar essas informações para o gerenciamento de contratos e atualizações dos preços”, observou. “Quem usa esse serviço do Sindag de forma adequada não precisa se preocupar em calcular a inflação. Tem que se preocupar, dentro do possível, em corrigir os preços pelo lavag e aí não perder dinheiro”, argumentou. O palestrante acrescentou a ideia é que os indicadores informados no site do sindicato aeroagrícola sirvam de argumento na negociação com os clientes.

CENÁRIO

Antes de entrar especificamente no lavag, Foguesatto falou sobre apresentou o cenário econômico do País e do mundo em função da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus. “Uma coisa que tem que ficar claro: a gente está saindo de um dos piores momentos da história da humanidade”, frisou. Embora países como Argentina apresentem um cenário inflacionário pior, o Brasil foi seriamente afetado. E o agronegócio não ficou imune. “Enquanto há dois anos uma saca de soja estava em 70 reais, 75 reais ou 80 reais, bateu recentemente em quase 190. E o preço histórico da saca do arroz, de 35 reais, 45 reais, bateu 90 reais no início deste ano”, exemplificou.

Neste contexto, argumentou, é fundamental ter um controle de gastos a partir de uma base segura para calcular preços. Foguesatto também apresentou dados sobre quem ganha e quem perde com a inflação elevada, além de comparar a situação do Brasil com a de outros países. Segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, o evento atendeu a um pedido da diretoria da entidade, para reforçar cenários sobre os quais as empresas associadas precisam estar atentas, enquanto se preparam para o início dos trabalhos na próxima safra.

O Sindag na Estrada surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País, integrando o projeto Aviação Agrícola 2022, que tem patrocínio da Syngenta. A iniciativa propõe levar informações sobre temas diversos aos operadores, pilotos e outros profissionais do setor. O roteiro acabou indo para o ambiente virtual a partir de 2020, devido às medidas sanitárias para fazer frente à pandemia, mas desde agosto deste ano voltou a ter encontros presenciais – revezando os temas entre as duas modalidades.

06

07 / 10 / 21

MS: Live da Agro Cooperação abre roteiro de boas práticas

Encontro reuniu parceiros da campanha da Semagro para explicar o papel de cada entidade e os próximos passos da iniciativa, que terá mais quatro lives sobre boa convivência e segurança entre abelhas e produção agrícola

Um bate-papo descontraído, amplo e bastante didático sobre o papel de cada parceiro no projeto e as ações multiplicadoras (e agregadoras) que marcarão, nos próximos meses, a campanha *Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*. Assim foi a live que abriu, nesta quarta-feira (6), uma série de encontros via web que abordarão a produção segura e ambientalmente amigável nas lavouras e na apicultura. A conversa de agora foi com a fiscal agropecuária Glaucy da Conceição Ortiz, da Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro), e o presidente da Associação Estadual dos Engenheiros Agrônomos do Mato Grosso do Sul (Aeams), Antônio Luiz Neto Neto – que representou também pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav).

Outras duas presenças foram as dos representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Daniel Espanholetto, e do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Cláudio Júnior Oliveira. A mediação ficou a cargo do jornalista Castor Becker Júnior, da Assessoria de Imprensa da Agro Cooperação e o encontro foi transmitido pelo canal Fonteagro no YouTube ([confira no final do texto](#)).

A live desta quarta foi acompanhada em tempo real por um público em torno de 1 mil internautas e outros cerca de 2,5 mil já haviam assistido ao vídeo até o final do dia. Além deste, outros quatro encontros via web estão sendo programados até novembro. O próximo terá como tema a Complementariedade Agricultura e Apicultura, depois virá Técnicas Amigáveis às Abelhas e a penúltima live abordará Boas Práticas Apícolas. O último encontro o tema será Formalização da Apicultura. Todos com as falas de diversos convidados, entre especialistas, produtores e apicultores.

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

Quem abriu o bate-papo foi a fiscal Glaucy Ortiz, que destacou que a campanha liderada pelo governo do Estado é uma ação ampla de educação fitossanitária. Porém, além da disseminação de informações a respeito das regras de cada atividade, ela tem como diferencial importante fazer com que os entes envolvidos passem a conhecer a realidade e as rotinas uns dos outros, “para que a informação crie conhecimento e mude comportamentos no campo em prol da segurança ambiental, do trabalhador e a conformidade legal.” Uma troca de informações que deve envolver também os próprios agentes fiscais, sobre as rotinas de cada atividade. “Assim, podemos fazer uma fiscalização preventiva, que nada mais é uma ação de educação para mitigar e se antecipar prejuízos. Um ganho maior do que em uma ação punitiva.”

Glaucy também destacou a importância da participação, no projeto, da Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (Cseap), da Semagro. Ela adiantou ainda a expectativa de se agregar à campanha um aplicativo para o cadastramento e localização das colmeias e lavouras. Neste caso, uma ferramenta que servirá para a comunicação entre os agricultores, operadores aeroagrícolas e apicultores, permitindo maior segurança nas aplicações e no manejo das colmeias.

A ferramenta digital será uma versão adaptada à realidade do Estado do aplicativo usado pelo movimento Colmeia Viva, do Sindiveg. Conforme Daniel Espanholetto, o sistema do Colmeia Viva está sendo repassado com códigos abertos ao Estado para que possa fazer essa adaptação de forma plena – apropriando-se de fato da ferramenta. O especialista em Uso Correto e Seguro do Sindiveg ressaltou que a cedência dessa tecnologia, além de uma questão de transparência, deve enriquecer o sistema. E ela pode ser replicado também em outros Estados. Para completar, Espanholetto lembrou que o trabalho iniciado agora pela Semagro e pelo Iagro começou a ser preparado há

pelo menos um ano, somando experiências e reforçando a aposta dos parceiros no sucesso da iniciativa.

Já sobre a missão de agregar os engenheiros agrônomos e revendedores de insumos, Antônio Luiz Neto destacou que o público direto da Andav e da Aeams abrange cerca de 150 revendas e pelo menos 1,5 mil engenheiros agrônomos e florestais. Estes detectados pelas emissões de receitas agrônômicas no Estado – *num universo de mais de 4 mil registros no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/MS)*. “Queremos trabalhar com todos eles de maneira virtual ou presencial”, completou, sobre as ações para multiplicar o alcance das ações educativas.

Pelo sindicato aeroagrícola, Cláudio Júnior Oliveira lembrou que as aplicações aéreas em lavouras já seguem uma ampla legislação, específica para a modalidade. Isso somado a um forte trabalho da entidade focado em comunicação com a sociedade, além da parceria prévia com o Colmeia Viva, do Sindiveg. Mais a cooperação firmada em junho deste ano, entre a lagro e o sindicato aeroagrícola, para o fomento de operações aeroagrícolas 100% seguras no Estado. Fatores que, para o secretário executivo do Sindag, deverão potencializar o engajamento e os resultados positivos campanha Agro Cooperação.

07 / 10 / 21

Sindag oficializa parceria para pavilhão do Congresso AvAg 2022

Encontro no Gabinete do Prefeito Wilsinho, de Sertãozinho, teve o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, o secretário municipal Henrique Gomes e o empresário Paulo Montabone, responsável pelo local do evento do ano que vem

Uma solenidade simples, mas muito significativa, marcou nesta quinta-feira (7 de outubro) a oficialização da parceria entre a Prefeitura de Sertãozinho, no interior paulista, a Fenasucro & Agrocana (responsável pelo Centro de Eventos Zanini) e o Sindag para a realização do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022. O encontro foi no final da manhã, no gabinete do Wilson Fernandes Pires Filho (Dr. Wilsinho). Junto com ele estavam o secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, Sebastião Henrique Rodrigues Gomes, o diretor da Fenasucro & Agrocana, Paulo Montabone, e o presidente do Sindag, Thiago Magalhães.

Confira o vídeo no final do texto

Wilsinho considerou o fato a abertura oficial dos preparativos para o evento, a 285 dias do início da programação, que vai de 19 a 21 de julho do ano que vem. “É um prazer termos essa parceria para 2022”, ressaltou. Já presidente do Sindag agradeceu a receptividade, destacando que “a aviação agrícola fica lisonjeada por ter Sertãozinho como parceiro e contar com o pavilhão da Fenasucro para o evento”.



Encontro teve o Prefeito Wilson Fernandes Pires Filho (Dr. Wilsinho, de costas), o secretário de Desenvolvimento Econômico do Município, Sebastião Henrique Rodrigues Gomes (esq), o diretor da Fenasucro & Agrocana, Paulo Montabone, e o presidente do Sindag, Thiago Magalhães (dir) – Foto: Martina Colafemina/Comunicação Prefeitura

Magalhães lembrou que o evento do ano que vem representa uma retomada para o Congresso AvAg, que teve sua última edição presencial em 2019, também em Sertãozinho – quando bateu seu recorde de participação de público e expositores. “Queremos fazer um super evento de retomada e levar a população da cidade para conhecer o setor”, completou.

REFERENCIAL

O empresário Paulo Montabone lembrou que o Congresso aeroagrícola também reafirma o propósito do Município de se tornar um referencial em eventos no Estado, “movimentando a hotelaria, gerando emprego e renda e mostrando a capacidade do Município nesse segmento”.



Prefeito Wilsinho considerou o encontro como a abertura oficial dos preparativos para o evento do Sindag, marcando 285 dias para sua abertura – Foto: Martina Colafemina/ Prefeitura

Já o secretário Henrique Gomes agradeceu a disposição do Sindag, em manter o encontro máximo do setor aeroagrícola brasileiro na cidade. “A versão de 2022 vai ser uma retomada de novas tecnologias e acreditamos muito nesse momento. Vai ser um sucesso, com certeza e estaremos juntos fazendo com que isso aconteça”, festejou.

TEMA E ESTRUTURA

O clima de retomada, tanto para o setor quanto para o evento, está resumido no próprio tema do Congresso Avag 2022, anunciado em setembro: Novos Tempos. Neste caso, uma referência às mudanças pelas quais o setor e as pessoas ligadas a ele passaram nesses dois anos de pandemia. Aliás, tempos novos até para a identidade visual do Congresso AvAg, que trocou o verde pelo azul como cor predominante. Neste caso, uma alusão a sensações de segurança, confiança e saúde transmitidas pela cor.



*Magalhães: presidente do Sindag aposta em levar a população para conhecer o setor aeroagrícola –
Foto: Martina Colafemina/ Prefeitura*

Além do pavilhão de 12 mil metros quadrados que vai abrigar os auditórios e a mostra comercial, de tecnologias e serviços do Congresso AvAg, o Centro de Eventos Zanini conta com um estacionamento para de 2,5 mil veículos. Para o evento do Sindag, parte do espaço externo vai se transformar em um pátio de aeronaves, para sua mostra externa. Está prevista ainda a construção de uma pista de pouso aeroagrícola na área ao lado do Centro, para a chega dos aviões agrícolas.

O Congresso AvAg 2022 já tem 51% de seus estandes reservados. Isso em pouco menos de um mês de comercialização dos espaços

Segundo a coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima, além da mostra de aeronaves reformulada, os visitantes da programação encontrarão na parte interna o espaço exclusivo para a mostra de drones (uma das grandes novidades do encontro) na área de estandes. Junto todas as inúmeras inovações tecnológicas surgidas no mercado nesses dois anos de jejum do setor por eventos presenciais.

Aliás, prova desse anseio por uma vitrine física, conforme coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, é o fato de que o Congresso AvAg 2022 já tem 51% de seus estandes reservados. Isso a pouco menos de um mês da [abertura das reservas de espaços](#) (ocorrida em 9 de setembro). O local do Congresso AvAg fica na parte oeste da cidade, [no número 3.563 da Marginal João Olézio Marques](#) – que por sua vez corre ao lado (altura do km 340) da Rodovia Estadual Armando Sales de Oliveira (SP-322)

Confira mais sobre o evento no site www.congressoavag.org.br .

08 / 10 / 21

Crianças têm piquenique com aviação agrícola no RS

Pequenos conheceram de perto as instalações da Mercaer, em Dom Pedrito, e foram festejados com demonstrações aéreas e revista Flapinho

Nesta semana, 15 alunos da Escola de Educação Infantil Casinha do Saber fizeram uma visita à empresa Mercaer Aviação Agrícola, em Dom Pedrito, Rio Grande do Sul. A atividade integrou a programação da Semana da Criança da instituição de ensino. Segundo o empresário Jonas Klauck, da Mercaer, a movimentação teve caráter didático. “Tivemos a ideia de apresentar a eles a importância da aviação agrícola. Foi uma tarde de piquenique, brinquedos e avião”, conta. Os pequenos tiveram atividades no hangar e no pátio, além de lanche e demonstrações com aplicação de água sobre a pista.



Movimentação marcou a celebração da Semana da Criança na escolinha infantil...

Na ocasião, a criançada também conheceu a revista Flapinho, publicação infantil sobre aviação agrícola editada pelo Sindag. Klauck, os pequenos puderam levar exemplares para casa e ele adiantou a intenção de futuramente fazer um evento em que toda a escola possa participar. “Mas isso só quando a pandemia de Covid-19 estiver totalmente controlada”, completou. Segundo o empresário, a iniciativa é importante para os

pequenos entenderem a importância do setor para as pessoas. “Além disso o tema aviação fascina a criançada”.



..onde, além do dia no hangar e das demonstrações, os pequenos também levaram para casa exemplares da revista Flapinho

REVISTA EM PDF

Aliás, a revista Flapinho agora também pode ser baixada diretamente do site do Sindag, na versão em PDF – [Clique AQUI](#) para acessar. A publicação é resultado de uma parceria com a empresa norte-americana Air Tractor, que cedeu o uso do personagem pelo Sindag. Aliás, a revista também foi cedida para as entidades aeroagrícolas da Argentina (Fearca) e Uruguai (Anepa), via Comitê Mercosul de Aviação Agrícola. Com isso, a publicação ganhou versões em espanhol para o trabalho de aproximação com a sociedade também nos países vizinhos.

Tocador de vídeo

00:00
00:00

08 / 10 / 21

Sindag discute mercado de drones de pulverização com o Ministério da Ciência e Tecnologia

Reunião com representante do órgão serviu para alinhar demandas estratégicas e buscar maior apoio governamental ao setor

O Sindag realizou na tarde de quarta-feira (6) reunião online com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTIC) para abordar o mercado crescente dos drones de pulverização. Da parte do sindicato, participaram o diretor-executivo Gabriel Colle e o empresário Ulf Bogdawa, da Sky Drones Tecnologia Aviônica, empresa associada. Pelo

MCTIC, a conversa foi com o representante da Coordenação Geral de Tecnologias Estratégicas do órgão (CGTE), Fábio França Silva Araújo.

De acordo com Colle, uma das questões discutidas foi o armazenamento das informações nos aparelhos. “Há uma preocupação dos empresários do Brasil com as informações aqui utilizadas nos softwares de drones. Como muitos são uma ferramenta chinesa, as informações não ficam no Brasil e isso poderia gerar futuramente um grande problema para a soberania nacional”, explicou. O Sindag solicitou atenção especial para o caso, que foi reconhecido como, de fato, preocupante pelo representante do MCTIC.



Pauta com representante do Ministério abrangeu preocupação do setor com a segurança das informações armazenadas pelos equipamentos

Outro tema na reunião foi o apoio do Ministério para a implantação da tecnologia dos drones de pulverização. “Eles falaram que o trabalho, a função de existir do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações é apoiar o desenvolvimento tecnológico, então vão nos indicar programas dos quais o setor poderá participar para o fortalecimento da tecnologia no Brasil”, revelou. Além disso, o MCTIC pediu ao Sindicato aeroagrícola uma relação das demandas das empresas de equipamentos remotos, o que deve ser enviado nos próximos dias. Segundo o diretor os dados já estavam sendo levantados para o Planejamento Estratégico do Setor, que está em fase de elaboração.

11 / 10 / 21

Seguem as inscrições para a II Academia de Tecnologia de Aplicação Aérea

Edição será em formato 100% online, de 21 a 28 de outubro, com 14 instrutores abordando aplicações sustentáveis, tecnologias, manejo integrado de pragas e outros temas

Estão abertas as inscrições para a II Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, que vai ocorrer entre os dias 21 e 28 de outubro, em formato 100% on-line. A atividade, que é promovida pelo Sindag e pelo Ibravag, com patrocínio da Syngenta, integra o Projeto Aviação Agrícola 2022. A proposta é apresentar e discutir práticas eficientes e seguras para a pulverização aérea. Podem participar pilotos agrícolas, empresários, mecânicos, gestores de segurança, técnicos agrícolas, engenheiros, agrônomos e outros profissionais ligados ao setor. A programação terá 14 instrutores,

com palestras focadas em aplicação sustentável, manejo integrado de pragas, tecnologia eletrostática e avaliação da qualidade das aplicações. Destaque também para mapeamento e gerenciamento de aplicações com drones.

A abertura da programação, no dia 21, será com o painel Panorama e Oportunidades da Tecnologia de Aplicação Aérea, a partir das 19 horas e a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Em seguida, às 20 horas, entrará em cena o agrônomo Glauberto Moderno, abordando o PDCA* da Aplicação Aérea – *do preparo de calda à aplicação*. Depois, nos dias 25 a 27 as lives serão sempre às 19, 20 e 21 horas e, no dia 28 (último dia) as palestras serão às 19 e 20 horas.

Clique [AQUI](#) para conferir a programação e o currículo dos instrutores...

... e [AQUI](#) para se inscrever

“A expectativa da academia é um nivelamento de conhecimento”, destaca Gabriel Colle. Segundo o executivo do sindicato aeroagrícola, alguns temas que estiveram presentes no ano passado continuam na programação e outros estão chegando agora por conta do atual contexto do setor. Por exemplo, a tecnologia dos drones – *os aeroagricultores não tripulados, segundo o conceito do setor*. Enquanto no ano passado os equipamentos remotos ganharam uma palestra abordando de maneira genérica a tecnologia, desta vez a ferramenta será mais aprofundada na Academia. “Agora estamos trazendo experiência em aplicações e falando partir da nova legislação sobre a ferramenta”, ressalta Colle, referindo-se à Portaria nº 298/21, do Ministério da Agricultura, que [começou a valer no último dia 1º](#) com regras específicas para o uso de drones no trato de lavouras.

O diretor lembra ainda que o objetivo da Academia é capacitar todos os profissionais que trabalham dentro da aviação agrícola. “De empresários a pilotos, passando pelos engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e até o pessoal administrativo. Para que possamos enfatizar ao maior número possível de pessoal a importância de uma boa aplicação.

() sigla das iniciais das palavras em siglas das palavras em inglês Plan (planejar), do (fazer, executar), check (checar, mensurar), mensurar e act (agir)*

Dia 21 - Abertura

19h - Panorama e Oportunidades da Tecnologia de Aplicação Aérea com Gabriel Colle

20h - PDCA da Aplicação Aérea - Do preparo de Calda à Aplicação! com Glauberto Moden

Dia 25 - Boas Práticas

20h - Principais pontos críticos para aplicação aérea sustentável - (Abordagem prática) com Filipe Barbosa

21h - Formação de gota e redução de deriva com Paulo Rosa

Dia 26 - Tecnologia de Aplicação

19h - Planilha para a previsão da capacidade operacional das Aeronaves agrícolas com José Carlos Cristofolletti

20h - Tecnologia de aplicação de herbicidas com Fernando Kassis

21h - Baixo volume vs Alto Volume: posicionamento técnico com base em pesquisas com Henrique Campos

Dia 27 - Técnicas

19h - Técnicas de Mapeamento, Aplicação e gerenciamento de aplicações agrícolas com Drones com Francisco Witt e Helcius Wiecheteck

20h - MIP: integração de métodos da agricultura 4.0 para o manejo de pragas com Pedro Yamamoto

21h - A evolução dos tratamentos fitossanitários na aviação agrícola com Andrea Bronda

Dia 28 - Encerramento

19h - Tecnologia Eletrostática, verdadeiro investimento em tecnologia de aplicação com Eduardo Boris

20h - Métodos e técnicas para avaliação da qualidade de aplicações aéreas com Diego Belapart (Sabri)

21h - Guia de Boas práticas com Marcelo Drescher

TRANSMISSÃO 100% ONLINE

REALIZAÇÃO:



SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

IBRA-AG

Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola

PROJETO:



Projeto
Aviação Agrícola
2022

PATROCÍNIO:

syngenta

Ilacadem
brasileira de tecnologia
de aplicação aérea

11 / 10 / 21

Setor participa da Abertura do Plantio da Soja no RS

A empresa Destaque representará a aviação agrícola na solenidade, que vai ocorrer no município de Júlio de Castilhos

A empresa Destaque Aviação Agrícola, de São Pedro do Sul, participa nesta quarta-feira (13) da [11ª Cerimônia de Abertura Oficial do Plantio da Soja](#) no Rio Grande do Sul, no

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

município de Júlio de Castilhos. O evento terá início às 14 horas, na Área Experimental da Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos (Cotrijuc), às margens da BR-158. A Destaque representará o Sindag e os profissionais do setor na solenidade.

A 11ª edição da cerimônia é promovida pela Prefeitura e pela Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos (Cotrijuc), juntamente com o Sindicato Rural e Associação Comercial, Cultural e Industrial de Júlio do Município. A atividade também busca demonstrar a importância do sistema cooperativista no apoio à produção, processamento e comercialização da soja.

Abertura Oficial
Plantio da Soja RS
Júlio de Castilhos . 11ª Edição

Quarta-feira, 13 de Outubro

14h Recepção/14h40min Ato Solene

Campo Experimental Cotrijuc,
BR 158, Júlio de Castilhos-RS
(Localização no QR Code)

Localização

Realização:

11 / 10 / 21

Aerotek promove Simpósio de Segurança nesta quinta-feira

Movimentação será a partir das 13 horas, no Teatro Municipal de Quirinópolis/GO, com palestras para toda a equipe da empresa

A [Aerotek Aviação Agrícola](#), de Quirinópolis/GO, promove nesta quinta-feira (14) a sexta edição de seu Simpósio de Segurança de Voo, marcando os preparativos para o início das operações para a safra 2021/2022. A movimentação será a partir das 13 horas, no Teatro Municipal – rua José Melgaço da Fonseca, no Centro da cidade. O encontro ocorre em parceria com o Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI) e Vadico Aero.

A programação terá palestras com major aviador Paulo Mendes Fróes; com o diretor da Aerotek, Tiago Textor, e o narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico). As apresentações abrangerão segurança de voo aeroagrícola, sinergia entre homem e máquina e outros temas. O Simpósio da Aerotek ocorre anualmente, focando na segurança e eficiência da equipe da empresa.

VI SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO

PROGRAMAÇÃO

- ✓ 13h00 Boas Vindas
- ✓ 13h30 Elos de Segurança na Aviação Agrícola
- ✓ 14h15 Aviação Agrícola e o Sipaer
- ✓ 15h20 Coffee Break
- ✓ 15h40 Runway Excursion
- ✓ 16h40 Sinergia entre o homem e a máquina
- ✓ 17h30 Encerramento e entrega de certificados

PALESTRANTES

- ✓ Maj Fróes
Seripa VI
- ✓ Vadico
Operações Aéreas
- ✓ Tiago Textor
Gestor de segurança operacional

@aerotekavag 

14 de outubro de 2021
A partir das 13h

R. José Melgaço da Fonseca,
293-363 - Centro
(Teatro Municipal)



Realização



Apoio



12 / 10 / 21

Relatório de Atividades – Setembro 2021

Relatório de Atividades – Setembro 2021

13 / 10 / 21

Drones e motores elétricos terão destaque na pauta do Sindag para 2022

Avaliação do Planejamento Estratégico da entidade apontou 78% das metas do quinquênio já cumpridas e reafirmou o foco em inovação e gestão nas empresas e novos serviços para associadas

O debate sobre tecnologias de motores elétricos para aeronaves deve ganhar destaque na pauta do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) em 2022. Esse foi uma das metas no quesito Inovações, alinhadas dentro do Planejamento Estratégico da entidade até o ano que vem, em uma reunião de seu Conselho de Administração realizada na última sexta-feira (8). “Queremos nivelar internamente as informações e buscar novos conhecimentos sobre o tema. Ao mesmo tempo em que seguimos trabalhando para organizar e aprimorar o uso dos drones no escopo da aviação agrícola”, explica o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. O encontro (realizado via web) serviu para avaliar as ações do Planejamento do quinquênio iniciado em 2018.

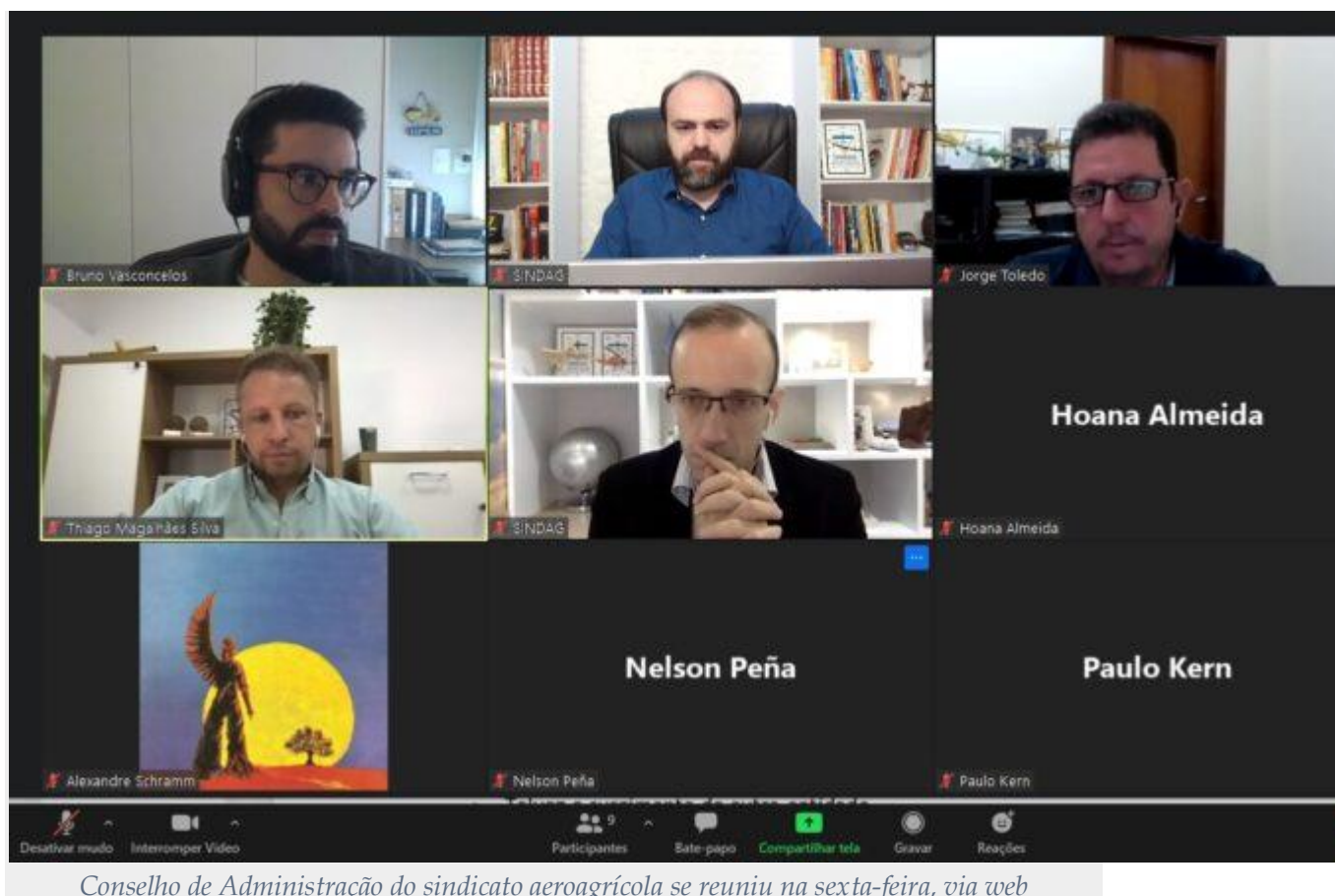
“Atingimos 78% das metas e organizamos as prioridades para o período restante”, assinala Colle. Segundo ele, os próximos passos da entidade abrangem elaborar a proposta de um plano de desburocratização do setor, oferecer mais serviços aos associados, fortalecer ainda mais as ações para incremento na gestão das empresas e ajustar a articulação político-institucional em Brasília, entre outras frentes. Entre as metas já cumpridas, o executivo destaca a estruturação de uma assessoria para documentação e regularização para empresas associadas – o que, aliás, foi um grande motivador para a entidade superar a marca de 200 empresas filiadas (mais de 80% do setor).

A lista abrange ainda a formação de lideranças e capacitação contínua de gestores, o incremento da participação do Sindag em entidades do agro e a consolidação da modalidade de ensino à distância (EAD) em academias e cursos promovidos pela entidade. “Entram aí também o lançamento do [Guia para Aplicação Aérea Segura](#) (em julho) e a publicação (em setembro) [da Portaria 298/21](#), do Ministério da Agricultura, sobre uso de drones no trato de lavouras”, enumera Colle.

AGENDA

No caso dos drones, ou aeroagrícolas não tripulados (segundo a denominação adotada pelos operadores), o Sindag e o Ibravag seguem trabalhando em um planejamento estratégico específico para o setor. O tema foi [debatedo ainda em agosto](#) (na iminência da Portaria 298/21) e segue na discussão de gargalos e cenários para esse mercado no País. Aliás, alguns desses pontos já com desdobramentos. Caso da preocupação sobre o armazenamento de informações dos equipamentos em banco de dados estrangeiros e do pedido de apoio governamental para fortalecimento da tecnologia nacional.

Temas estes que estiveram na pauta de uma [reunião entre dirigentes do setor aeroagrícola e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações](#), no início deste mês. Isto, mais o anúncio (em setembro) da parceria entre a [Embraer e a companhia norte-americana Pyka](#) para o desenvolvimento de uma aeronave agrícola de asa fixa totalmente elétrica e autônoma e o fato da empresa brasileira já estar testando desde agosto um avião com motor elétrico, motivaram a priorização da pauta na agenda do Sindag no ano que vem.



14 / 10 / 21

Preços agrícolas e aeroagrícolas em destaque na revista AvAg

Edição nº 12 da publicação tem ainda entrevista com Eduardo Araújo, quadrinhos, artigo técnico e várias outras reportagens

O panorama da elevação dos custos de produção para a safra 2021/2022 e a importância dos operadores aeroagrícolas saberem equilibrar os preços para negociarem seus contratos é o tema da reportagem especial da 12ª edição da revista Aviação Agrícola. A publicação, que está chegando em versão impressa a seus assinantes e pode ser folheada na versão virtual no site da revista ([clique AQUI para acessar](#)) também traz uma entrevista sobre a trajetória do ex-diretor do Sindag e consultor Eduardo Cordeiro de Araújo – testemunha ocular e personagem importante de inúmeros momentos marcantes do setor no Brasil, desde os anos 1960.

A revista também traz matérias sobre a publicação da Portaria do Ministério da Agricultura regulamentando o uso de drones no trato de lavouras, histórias da atual temporada de combate a incêndios florestais pelo País, os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola 2022 e outros temas. Sem falar na tirinha de quadrinhos e no artigo técnico sobre o setor.



14 / 10 / 21

Sindag na Estrada discutiu e esclareceu a normativa sobre drones em lavouras



Read in English below

Portaria 298/21 do Ministério da Agricultura, que entrou em vigor neste mês, foi tema de encontro via web com representantes do Mapa, Sindag, Sindiveg e CropLife Brasil

Um resumo da nova regulamentação para o uso de drones no trato de lavouras no Brasil, como ela foi construída e um apanhado de seus principais pontos. Isso mais o esclarecimento de dúvidas dos internautas sobre sua aplicação, registro de operadores, regulamentação de cursos e outros aspectos. Assim foi o 81º Sindag na Estrada, ocorrido via web nessa quarta-feira (13), pelo canal do sindicato aeroagrícola no YouTube. O encontro teve a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, e a consultora e coordenadora do Sistema de Documentação Aeroagrícola (Sisvagr) do Sindag, Cléria Mossmann.

Também participaram o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, o líder de Educação e Boas Práticas Agrícolas da CropLife Brasil, Roberto Araújo, e o gerente de Relações Institucionais e Regulatórias do Sindiveg, Fábio Kagi. O time foi completado pelo agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Mapa, e a mediação ficou a cargo do secretário executivo do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.

Confira o vídeo no final do texto

A [Portaria 298/21](#), assinada pela ministra Tereza Cristina, entrou em vigor no dia 1º de outubro. Ela estipula o regramento do uso de drones na aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes. Ou seja, só para

equipamentos de pulverização ou aplicação de sólidos e não abrange, por exemplo, levantamento por imagens de lavouras. A norma está dividida em seis capítulos e um anexo. Ela estipula desde o registro dos operadores e dos cursos de formação (estipulando sua grade curricular), passando pelas regras de segurança operacional até os relatórios operacionais.

Sobre isso, aliás, Uélen destacou a obrigatoriedade dos proprietários ou arrendatários de drones se registrarem no Mapa, através do Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários ([Sipeagro](#)). O aparelho também precisa estar legalizado junto à Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), assim como o piloto precisa ser maior de 18 anos. Além disso, o operador (figura que coordena a operação em campo) precisa ter o curso de aplicação aeroagrícola remota (CAAR), ministrado por empresa ou instituição autorizada pelo Mapa.

AJUSTES

A representante do Ministério da Agricultura ressaltou ainda que a regra pode sofrer alguns pequenos ajustes, caso sejam necessárias adequações em pontos específicos. Caso de uma indagação apresentada no encontro, sobre o porquê da não inclusão dos engenheiros agrícolas entre os profissionais que podem ser os responsáveis técnicos pelas operações no caso de prestadores de serviços para produtores – a *Portaria enumerou apenas engenheiros agrônomos ou florestais*. A coordenadora disse que isso dependeria apenas da entidade de classe da categoria atestar junto ao Mapa essa capacidade, para esses profissionais serem acrescentados à regra.

Outra dúvida que apareceu entre os comentários dos internautas foi sobre as bulas de produtos. No caso, a Portaria passou a considerar os mesmos produtos usados pela aviação agrícola como aptos para uso em drones. Porém, no caso de produtos não previstos para pulverização aérea, a autorização para uso por drones ainda necessitaria de um rito mais complexo, envolvendo, por exemplo, a Divisão de Regulação do Mapa e, provavelmente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Mas que podem alguns passos a partir de agora.

“A partir do momento que a norma sai, vem o desafio de colocá-la em prática. Por isso são importantes esses espaços de debates”, destacou Uélen. A chefe da DAA lembrou que a norma foi uma construção em conjunto, que durou cerca de três anos – *o Sindag e o Ibravag participaram do debate desde 2018*. “Seguimos um rito de boas práticas e segurança que tonou o trabalho mais demorado, mas consistente. Com uma regulamentação aplicável e eficiente.”

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O presidente do sindicato aeroagrícola parabenizou a equipe do Ministério da Agricultura pelo trabalho para editar a normativa. “Entendemos que a regra traz uma visão moderna, mas importante para a segurança nas operações com drones. Acreditamos que o trabalho do Mapa vem sendo muito bem conduzido pela coordenadora DAA”, assinalou Thiago Magalhães. Já o diretor Gabriel Colle acrescentou que a entidade tem em seu planejamento estratégico uma sinergia muito forte com drones, tanto pela coordenação e voo quanto interface tecnológicas. “Vamos ter uma discussão consistente daqui por diante para desenvolver a tecnologia e junto à comunidade. Tanto que o Sindag organizou um departamento para orientar os atuais e futuros operadores (sobre documentação, registro e normas) e já há um link sobre isso em nosso site ([confira AQUI](#))”.

Cléria Mossmann abordou na parte de regulamentação fora do Mapa. Principalmente no que tange a regulamentação da Anac – *que divide os drones em três categorias com exigências legais crescentes de registro, certificação e capacitação do piloto conforme o peso de cada aparelho*. Regras que valem, na verdade, para todas as categorias de drones e incluem ainda para a regulamentação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e, no caso dos agrícolas, também as normativas estaduais sobre agrotóxicos. O que inclusive deve motivar uma nova live específica.

Fábio Kagi, por sua vez, ressaltou a transparência que o Mapa teve ao elaborar uma regulamentação moderna para os s equipamentos remotos. “Quando se cria uma normativa, ela precisa ser cumprível”, completou. O representante do Sindiveg também lembrou que o Ministério realizou um trabalho intenso para entender a ferramenta e avaliar seus impactos em campo. “Agora, o tempo é que vai dizer que espaço essa tecnologia vai ocupar.”

Já Roberto Araújo destacou o trabalho educativo a ser feito a partir da norma. O representante da CropLife Brasil lembrou que, com a publicação da Portaria 298/21, o Brasil se tornou o primeiro país na América Latina a ter uma regulamentação sobre drones em lavouras. “Esse marco regulatório cria um ambiente bastante favorável para essa tecnologia seja implementada com alta qualidade. A norma se preocupa com a formação das pessoas e essa parte educativa cria um viés bastante profissional”. Araújo também celebrou “a forma colaborativa e participativa pela qual a regra foi elaborada.

Sindag discussed new rules for agricultural UAVs

The Ordinance 298/21 of the Ministry of Agriculture, which entered into force on October 1st, was the subject of a web meeting with representatives of MAPA, SINDIVEG and CropLife Brasil

A summary of the new regulation for the use of drones in the application of pesticides in Brazil, how it was built and an overview of its main points. This, in addition to clarifying Internet users' doubts about its application, registration of operators, training of UAV operators and other aspects. It was the 81st Sindag na Estrada, which took place this Wednesday, on the SINDAG YouTube channel. The meeting was attended by the head of the Agricultural Aviation Division (DAA) of the Ministry of Agriculture of Brazil (MAPA), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, and the consultant and coordinator of SINDAG's Aero-Agricultural Documentation System (SISVAG), Cléria Mossmann.

Also participating were the president of the agricultural aviation union, Thiago Magalhães Silva, the CEO of the entity, Gabriel Colle, the leader of Education and Good Agricultural Practices at CropLife Brasil, Roberto Araújo, and the manager of Institutional and Regulatory Relations at SINDIVEG, Fábio Kagi . The team was completed by the agronomist Lucas Fernandes de Souza, from MAPA, and mediation by the executive secretary of SINDAG, Cláudio Júnior Oliveira.

Ordinance 298/21, signed by Minister Tereza Cristina, entered into force on October 1st. Provides for the regulation of the use of UAVs for the application of pesticides, adjuvants,

fertilizers, inoculants, correctives and seeds. In other words, only for spraying or solids application equipment and does not cover, for example, crop imaging. The rule is divided into six chapters and an annex. Stipulates from the registration of operators and requirements to training professional, to the operational safety standards and operational reports.

ADJUSTMENTS

Uélen also pointed out that the rule may undergo some minor adjustments, if it are required at specific points. Like a question presented at the meeting, about the reason for not including agricultural engineers among professionals who may be technical technicians for operations in the case of service providers for producers – *the Ordinance listed only agronomists or forestry engineers*. The coordinator said that this depends only on the professional association of the category attesting this capacity to the map, for these professionals to be included into the rule.

Another question that appeared among the comments of Internet users was knowing how to use agrochemical labels. In this case, the Ordinance started to consider the same products used by agricultural aviation as suitable for use in drones. However, in the case of products not served by aerial spraying, permission for use by drones would still require a more complex rite, involving, for example, the MAPA's Regulation Division and, probably, the Brazilian Institute of Environment and Resources Renewable Naturals (IBAMA) and the National Health Surveillance Agency (ANVISA). But that can take a few steps from now.

“From the first moment of new rules, there is the challenge of providing it in practice. That is why these spaces for debates are important”, highlighted Uélen. The DAA head recalled that the Ordinance 298/21 is from a joint construction, which lasted about three years – SINDAG and IBRAVAG have participated in the debate since 2018. “We followed a rite of good practices and safety that made the work longer. But its result was simple and consistent.”

CHECK OUT SOME RULES FOR AGRICULTURAL UAVs:

Operators of agricultural drones – ag UAVs companies, farmers or ag companies – must be registered with the Ministry of Agriculture, through the platform of the Integrated System of Agricultural Products and Establishments (SIPEAGRO).

The applicator must be over 18 years old and have a remote air application course (CAAR), taught by an entity or educational company authorized by MAPA. The function of the applicator is to monitor and guide the drone pilot (who also has to be over 18 years old).

The applicator itself can be the pilot if he is qualified to manage the team. In addition, if the applicator is an agricultural aviation coordinator (agronomist) or executing technician in agricultural aviation, he will be exempted from the CAAR.

The minimum distance, in ag operations, is 20 meters from cities, villages, detached houses, animal clusters, water springs or other environmentally sensitive areas.

Drones loaded for ag application cannot fly over dwellings and groupings of people. Except when it comes to operations against mosquitoes and other disease vectors.

Operations with organic or phytosanitary products used in organic farming are also exempted from the minimum distance – provided that they do not pose a risk to human health and the environment.

In the case of legal entities (UAVs companies or ag aviation companies that use drones, for example), it will be necessary technical responsible for operations – agronomist or forestry engineer.

UAVs operators are required to make operational reports (similar to those of agricultural aviation) informing data such as the location of the treated area, type of crop, product used, meteorological data, responsible for the work, data of the used device and various other information. Also with originals filed in the company for two years and summary sent monthly to the Map (through SIPEAGRO).

In the vicinity of the operation site, the expression containing a sign shall be attached: “CAUTION! DRONE OPERATION.”

Remote equipment operators continue to have to also observe the rules of the National Civil Aviation Authority (ANAC – which divides drones into three categories with increasing legal requirements for registration, certification and pilot training according to the weight of each device) and the Department of Airspace Control (DECEA) to the use of UAVs, as well as remain subject to specific laws on the use of pesticides in States, labour law etc.

15 / 10 / 21

Mirim levou avião e realidade virtual para a feira

Empresa representou o setor na 95ª Expofeira de Pelotas, mostrando a eficiência da tecnologia aeroagrícola para os produtores e aproximando o segmento da sociedade em geral

A empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas/RS, marcou presença nos seis da 95ª Expofeira do Município, ocorrida de 5 a 10 de outubro, no Parque de Exposições Ildefonso Simões Lopes – da Associação Rural de Pelotas (ARP), promotora do evento. A edição marcou a volta da programação presencial, com uma média de 7 mil pessoas circulando a cada dia no parque e somando mais de R\$ 7 milhões em comercialização de animais.

Apesar do apelo mais forte na pecuária, o evento em Pelotas também é uma vitrine importante para as tecnologias nas lavouras. Por conta disso, a Mirim levou um de seus aviões para dentro da feira e, de quebra, os visitantes também puderam sentir a sensação de estar dentro de uma operação aeroagrícola, com o projeto Aviação Agrícola 360 graus. Neste caso, a viagem foi através de óculos de realidade virtual, em uma iniciativa com apoio do Sindag e do Ibravag com foco em aproximar o setor da sociedade, mostrando a eficiência e segurança da ferramenta aérea.



Público aproveitou para conhecer a tecnologia...



15

16 / 10 / 21

Aviação agrícola para celebrar os pequenos

Criançada festejou outubro com atividades lúdicas e demonstrações em bases aeroagrícolas em SP e no MS

As homenagens aos pequenos pelo Mês da Criança tiveram movimentação também nas bases das empresas Tangará Aviação Agrícola, em Orlândia/SP, e MS Aviação Agrícola, de Costa Rica/MS. No Mato Grosso do Sul, a programação do dia 12 teve

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)

3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

cachorro-quente, bolo e guloseimas e um bate-papo com os pequenos sobre como funciona, a segurança, a importância do setor e o quanto ele está presente no dia-a-dia de todos. A equipe capitaneada pelo empresário Diego Rodrigues de Oliveira também distribuiu aos pequenos exemplares da revista Flapinho (cujo PDF está disponível no site do Sindag). A criançada também se deliciou ao conhecer de perto um avião agrícola, levando consigo uma marca muito positiva da atividade.

Já em terras paulistas, a movimentação na base da Tangará muitas brincadeiras, passeio de bicicletas, patinetes, piquenique. Além, é claro do lanche no hangar da empresa, com os pequenos se divertindo no pátio com as aeronaves. Os pequenos, todos alunos da Escolinha do Faz de Conta, no Centro de Orlândia, também fizeram o plantio de mudas de árvores na área da base e conferiram de perto como estão as mudas plantas por crianças em atividades realizadas nos últimos três anos. Para completar, eles se deliciaram com as demonstrações feitas com um avião agrícola junto à pista.



Na MS, em Cassilândia, a garotada conheceu como funciona o setor, teve bolo e guloseimas e ainda levou exemplares da revista Flapinho para casa





Já na Tangará, a movimentação teve também passeio de patinete e bicicletas, além de plantio de mudas de árvores



16 / 10 / 21

Mapa autoriza abertura dos CEAA para 54 modalidades de técnicos agrícolas

Decisão do órgão reconheceu nesta semana resoluções emitidas pelo CFTA ampliando o leque de profissionais que podem receber a formação complementar e serem contratados como executores pelos operadores aeroagrícolas

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) confirmou nesta semana o aceite à decisão do Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA), referendando a lista de 54 modalidades de cursos técnicos considerados com as mesmas prerrogativas de Técnicos Agrícolas. Na prática, a decisão também garante a participação em Cursos de Executores em Aviação Agrícola (CEAA), por exemplo, de técnicos em Agrimensura, Agroecologia, Agronegócio, Cooperativismo, Hidrologia, em Paisagismo e outras e 48 modalidades ([confira AQUI a lista](#)). E abre suas portas para atuação no setor aeroagrícola. A manifestação do Mapa foi em resposta a um ofício da assessora aeroagrícola e coordenadora do Sistema de Informação da Aviação Agrícola (Sisvag) do Sindag, Cléria Mossman, pedindo que o órgão oficializasse sua posição sobre a questão.

[Confira AQUI](#) as resoluções do CFTA e os ofícios do Sindag e Mapa

Antes disso, Cléria havia consultado o CFTA no dia 21 de setembro, sobre a equivalência das prerrogativas profissionais. O órgão, em resposta no dia seguinte, destacou a publicação das Resoluções nº 32 e 34, emitidas em maio deste ano pelo órgão. A primeira referendando a tabela de modalidades profissionais consideradas Técnicos Agrícolas e a segunda estabelecendo os requisitos para que esses profissionais, depois de terem cursado o CEAA, requererem junto ao CFTA o reconhecimento da habilitação como executores em aviação agrícola.

A partir daí, a coordenadora do Sisvag oficiou ao Mapa, onde o tema foi tratado primeiro pela chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do órgão, Uellen Lisoski Duarte Colatto. Esta, por sua vez, ainda em setembro se manifestou favorável ao aceite dos cursos constantes na listagem do CFTA e sugeriu repassar Resolução do Conselho às Superintendências do Mapa nos Estados (responsáveis pela homologação dos cursos de aviação agrícola e emissão dos respectivos certificados), para conhecimento. Nesta quarta-feira, foi a vez do coordenador-geral de Agrotóxicos e Afins do Ministério da Agricultura, Bruno Cavalheiro Breitenbach, ratificar a decisão, fechando a questão.

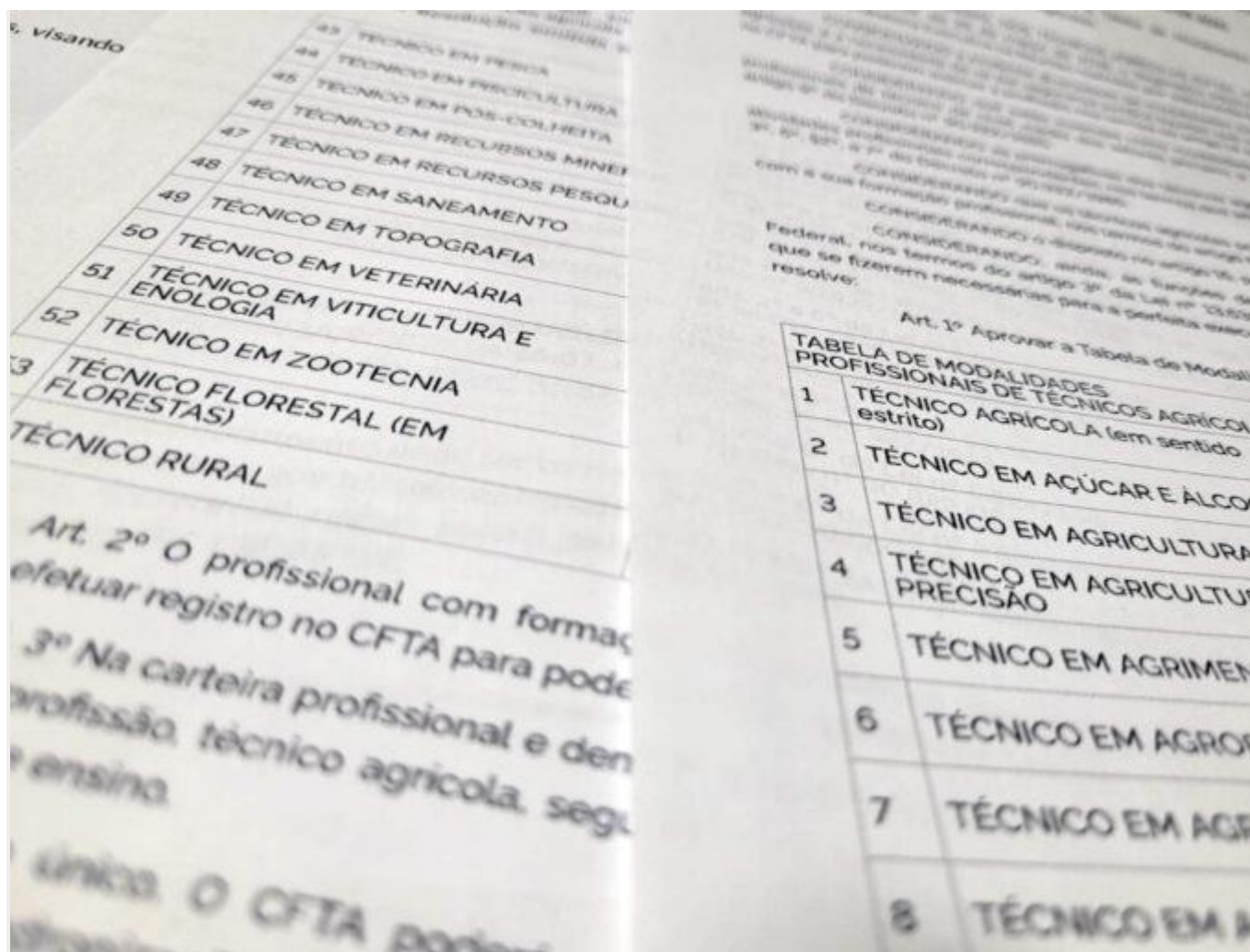
Para a consultora do Sisvag, a decisão do CFTA, ratificada pelo Mapa, ampliando o alcance da formação de executores beneficia o setor aeroagrícola. “Essa ampliação do leque de profissionais que a partir de agora podem atender a demanda da aviação agrícola é extremamente bem-vinda. Visto a atividade vem crescendo muito e a falta de executores já era sentida pelos operadores do setor”, destaca.

Confira abaixo o áudio do comentário de Cléria sobre o tema:

Tocador de áudio

00:00
00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.



Com a decisão do CFTA, 54 modalidades de técnicos que atuam no setor agrícola agora podem ingressar nas turmas de formação de executores em aviação agrícola

17 / 10 / 21

Simpósio de segurança da Aerotek reuniu cerca de 60 pessoas

Evento teve uma tarde de palestras no Teatro Municipal de Quirinópolis/GO com a participação de toda a equipe da empresa, além de pessoal de usinas e produtores rurais, preparando o início de safra

A quinta-feira (14) teve Simpósio de Segurança de Voo na empresa Aerotek Aviação Agrícola, em Quirinópolis/GO. A programação ocorreu no Teatro Municipal e teve uma tarde de palestras sobre segurança de voo aeroagrícola, sinergia entre homem e máquina e outros temas. “Vieram pessoal de quatro usinas (sucroenergéticas), clientes e produtores e também estava toda a nossa equipe. O que somou cerca de 60 pessoas”, comentou o empresário Tiago Textor, da Aerotek. “Foi muito bom. Todos os anos fazemos esse encontro, mas este foi de longe o melhor”, comemorou.

Textor, aliás, foi um dos palestrantes, juntamente com o major aviador Paulo Mendes Fróes, do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI), e o narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico). Destaque também para a fala do major-brigadeiro da reserva Jorge Kersul Filho. O ex-chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) enviou um vídeo de 12 minutos ao evento, falando sobre trabalho em equipe e comprometimento com a segurança.



PREVENÇÃO: encontro teve a fala do major Fróes, Vadico e Textor...



...além do vídeo do major brigadeiro Kersul

17 / 10 / 21

Mossmann abre inscrições para curso de operadores de drones

A empresa terá em novembro a primeira turma de profissionais formados segundo a Portaria 298/21 do Mapa, que rege as operações com equipamentos remotos no trato de lavouras

A empresa Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola está com inscrições abertas para o seu primeiro Curso de Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR), que vai ocorrer de 24 a 26 de novembro, em Dourados/MS. Esta será a primeira turma no País dentro das normas da [Portaria 298/21](#), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que entrou em vigor em outubro e regulamenta o uso de drones no trato de lavouras no Brasil. É a Portaria também que determina a grade curricular do curso de formação de aplicadores e as normas para o registro das entidades de ensino junto ao Mapa – *como foi feito pela Mossmann*.

O curso tem 28 horas de aulas presenciais e conta com o apoio da empresa Uniagro Aviação Agrícola. O currículo é dividido em três módulos, que abrangem características básicas das aeronaves remotamente pilotadas (ARPs, como são designados os drones na norma), uso de ARPs na agricultura, legislação sobre agrotóxicos, boas práticas aeroagrícolas, toxicologia e ecotoxicologia, teoria da gota e deriva, meteorologia, preparo de calda, calibração do ARP para aplicação e outros temas. Para quem quiser participar do curso, o pré-requisito é ser maior de 18 anos e as inscrições podem ser feitas pelos contatos no final do texto. O investimento é de R\$ 2,7 mil por aluno, com 5% de descontos para clientes da Mossmann e associados do Sindag ou do Ibravag.

Segundo a Portaria 298/21, o aplicador aeroagrícola remoto tem presença obrigatória nas operações em campo com drones. Sua função é acompanhar, preparar a aplicação e orientar o piloto da ARP (que também tem que ser maior de 18 anos e precisa seguir as normas da Anac e do Decea durante a operação). A norma permite que o operador seja também o piloto, desde que todos os requisitos legais sejam cumpridos e se garanta a segurança na operação.

Outro detalhe importante: caso o operador do drone seja um coordenador de aviação agrônomo (agrônomo) um técnico agrícola com curso de executor em aviação agrícola, a Portaria do Mapa dispensa a obrigatoriedade do CAAR.

SERVIÇO

O que: 1º Curso para Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR)

Quando: dias 24 a 26 de novembro

Onde: Dourados/MS (presencial)

Quanto: R\$ 2.700,00 por aluno – desconto de 5% para clientes da Mossmann ou sócios do Sindag ou Ibravag

Contatos: fones (67) 9665-2894 ou 99913-2487 ou email mossmann.capacidade@hotmail.com



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Vagas limitadas

1º CURSO PARA APLICAÇÃO AEROAGRÍCOLA REMOTA

CAAR: CONFORME PORTARIA MAPA Nº 298,
DE 22 DE SETEMBRO DE 2021



DATA: 24 A 26 DE NOVEMBRO
LOCAL: DOURADOS/MS - PRESENCIAL
INVESTIMENTO: R\$ 2.700,00
5% DE DESCONTO PARA CLIENTES E ASSOCIADOS SINDAG E IBRAVAG

* Curso homologado pelo MAPA.
* Acordo de Cooperação Técnica MAPA/SFA/MS nº 41.
* profissional maior de 18 anos de idade.



Agadir Jhonatan Mossmann
Engenheiro Agrônomo
67 9913-2487 | 67 9665-2894
mossmann.capacidade@hotmail.com



Realização : Mossmann Assessoria
e Consultoria Aeroagrícola
Apoio: Uniagro Aviação Agrícola



18 / 10 / 21

Farsul e governo devem preparar uma circular sobre
normas de aplicação no RS

*Novo regramento gaúcho sobre herbicidas hormonais passou a exigir também dos
operadores terrestres uma série de requisitos que há muito tempo são rotina no
setor aeroagrícola*

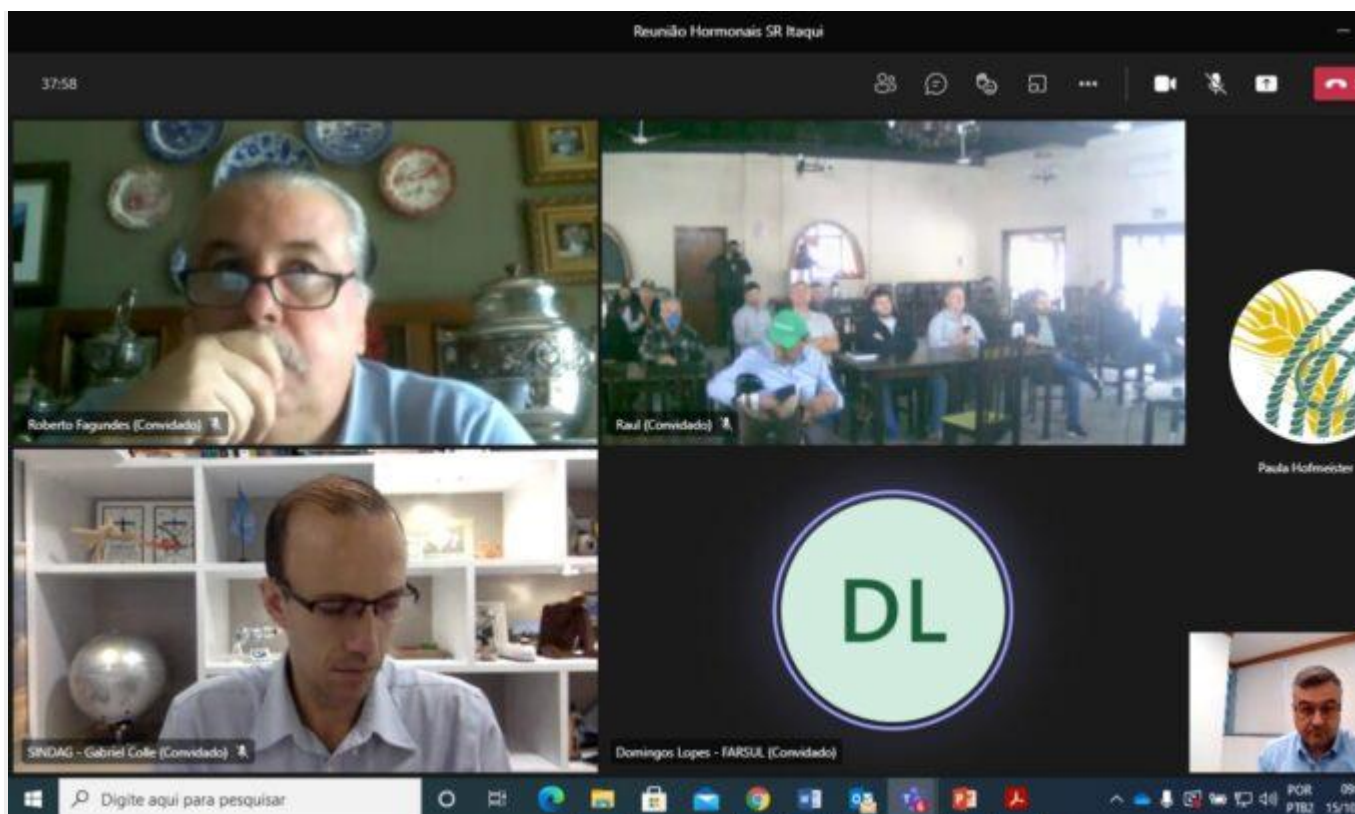
Representantes da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) deve preparar, junto com o governo do Estado, uma circular técnica esmiuçando as regras para uso de herbicidas hormonais nas lavouras gaúchas. A definição saiu em uma reunião via web, ocorrida na sexta-feira (15) e provocada pelo Sindicato Rural de Itaqui. Além do presidente do Sindicato, Joao Raul Borges Neto, o encontro teve a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, do diretor financeiro da Farsul, Domingos Antonio Velho Lopes, e do diretor de Estudos Avançados da entidade, Marcelo Camardelli, do vice-presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Roberto Fagundes Ghigino, e do o fiscal agropecuário Juliano Ritter, da Secretaria de Agricultura do Estado. Conforme Gabriel Colle, o objetivo é esclarecer as dúvidas de produtores e aplicadores e esmiuçar e reforçar as orientações técnicas para garantir aplicações seguras e eficientes.

Desde 1º de junho, as quatro Instruções Normativas (INs) do governo do Estado para o uso de hormonais passaram a valer para todo o território gaúcho – antes eram exigidas apenas em 24 municípios. As regras, na verdade, começaram a exigir para todas as modalidades de aplicações requisitos que já são historicamente cumpridos pela aviação agrícola. O que também está gerando muitas dúvidas entre os profissionais do agro

INs

No caso da IN 05, a norma passou a exigir do produtor a assinatura do termo de conhecimento de risco e de responsabilidade no campo Observações da Receita Agrônômica dos herbicidas hormonais. Com isso, ele se compromete a fazer a aplicação respeitando condições como velocidade do vento menor do que 10 km/hora, umidade relativa do ar superior a 55% e temperatura ambiente menor que 30 graus, entre outras observações. Já a IN nº 6 estabelece o cadastro dos aplicadores, promovendo cursos de boas práticas agrícolas (BPAs), junto a entidades como sindicatos e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O curso oferecido aos agricultores envolve aulas teóricas e práticas, destacando uso correto e seguro dos agrotóxicos, tecnologia de aplicação, manutenção, regulação e calibração de pulverizadores agrícolas, uso adequado do equipamento de proteção individual (EPI), além de orientações sobre a armazenagem e descarte correto das embalagens de agrotóxicos.

As Instruções Normativas nº 8 e 9 estabelecem o regramento do cadastro das propriedades agrícolas e seus produtores rurais de cultivos sensíveis, bem como o regramento da venda orientada dos agrotóxicos hormonais no Estado. As INs definem como agrotóxicos hormonais os produtos que agem no grupo das auxinas sintéticas, hormônios que controlam o crescimento e desenvolvimento das plantas. Entre os requisitos mínimos está a apresentação da Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos, que é emitida pela Secretaria de Agricultura do Estado. Para isso, o órgão passou a exigir dos aplicadores terrestres o curso presencial de aplicador de agrotóxico.



Diretor Gabriel Colle participou na sexta de reunião com representantes de entidades agrícolas e governo gaúcho

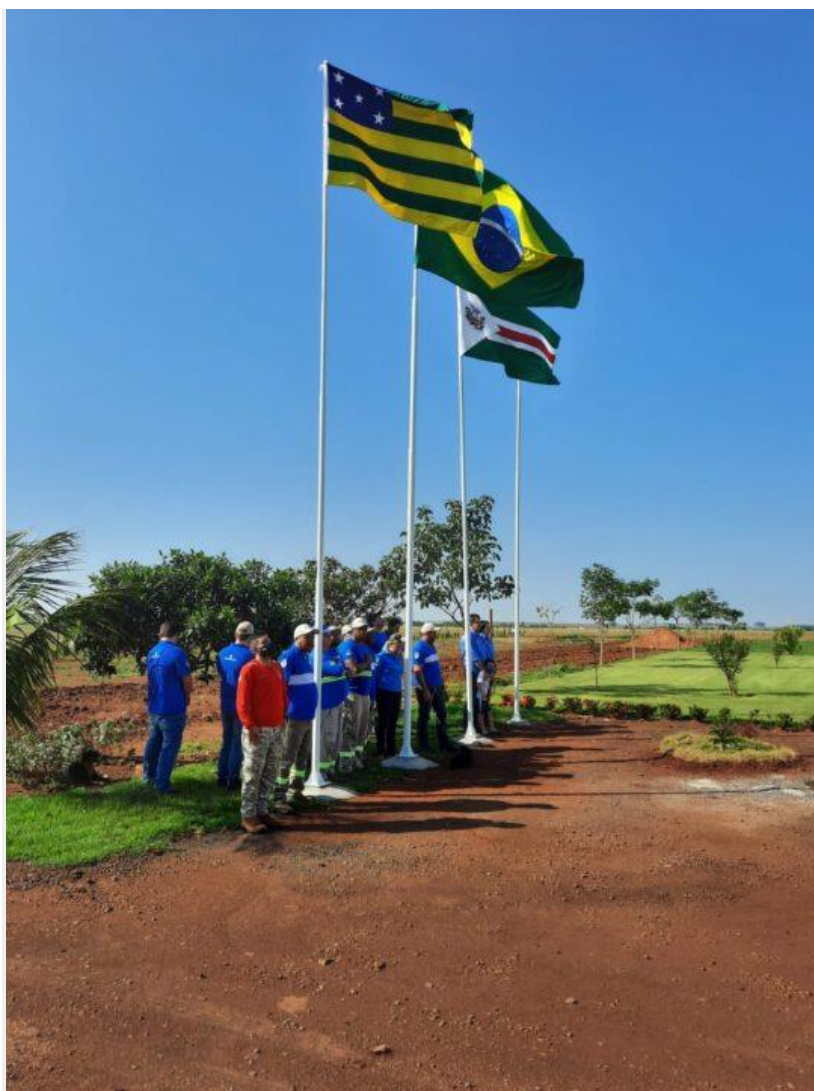
19 / 10 / 21

Fort promove semana de preparativos para safra 2021/2022

Movimentação teve palestras sobre segurança, custos, boas práticas em campo e diversos outros temas, em quatro dias de programação

A última semana foi de treinamento da equipe para a safra 2021/2022 na Fort Aviação Agrícola, em Rio Verde/GO. A movimentação foi de quarta-feira (13) a sábado (16) e envolveu todos os colaboradores da empresa, num total de 26 pessoas. Nesse período, a turma teve palestras sobre temas que foram de combate a incêndios e primeiros socorros até educação financeira e custos operacionais, passando por manutenção, transporte de produtos perigosos e boas práticas em campo. As apresentações ficaram a cargo de técnicos da casa e de diversos convidados.

Conforme o diretor da Fort, Clertan Alves de Macedo, no sábado a programação terminou com uma reunião sobre o início de safra. “Repassamos aspectos de segurança e eficiência, como podem influenciar nos resultados. Também abordamos a história da Fort, especialmente para os novos funcionários e tivemos uma conversa dinâmica, para garantir que todos captaram o que foi apresentado durante a semana”, completou o empresário.



Atividades começaram com solenidade cívica na base da empresa



Treinamento sobre as Normas Regulamentadoras (NRs) 23 e 31.8. combate a incêndios e primeiros-socorros



Palestra sobre Educação Financeira, com o empresário Clertan Macedo e a equipe do Sicredi – Suzana e Karol



Palestra sobre custos, com a representante do Financeiro da Fort, Diane Barros, e o administrador Cristian Foguesatto



Palestra sobre Controles e Processos Operacionais, com Carol e o piloto-chefe Leonardo



Manutenção, com o empresário Dorival Conte, da Conte Aero



Segunça Operacional, com empresário e gestor de segurança operacional (GSO) Clertan Alves Macedo



Palestra com o comunicador Divino Onaldo (Rádio 97.7 FM), sobre comunicação



Transporte de produtos perigosos com os inspetores da PRF Francisney Lacerda Santos e Fernando José do Prado





Controle e cuidados com a deriva, com Clertan Macedo e o piloto Leonardo Costa Cruvinel



Reunião preparativa para a safra, que encerrou a programação



Bate-papo sobre deriva



Base da Fort em Rio Verde/GO

19 / 10 / 21

Executivo do Sindag faz palestra e visitas em Minas

Cláudio Júnior Oliveira aproveitou sua participação no evento do Grupo Precisão para um roteiro também pela TR, Tom e Juliana Aviação Agrícola

O secretário executivo do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, cumpriu agenda nesta semana junto a empresas associadas em Minas Gerais. Com apoio do Grupo precisão Aviação Agrícola, que o chamou para um evento com seus colaboradores, ele realizou a palestra sobre Gestão e Motivação, abrangendo pessoal das empresas Precisão e Jaíba Aviação Agrícola. O encontro, em Tupaciguara, integrou uma atividade promovida pela Precisão a todos os seus profissionais.

Oliveira aproveitou a estada em Minas para um roteiro junto a associadas, conversando sobre ações do Sinag e cenários e desafios para o setor na região. As visitas abrangeram a TR Aviação Agrícola, em Nova Ponte/MG, além da Águas Claras e Tom Aviação Agrícola, no município de Santa Juliana. O executivo lembrou que o roteiro também contribuiu com o projeto do Sindag de visitar todos os associados no Brasil.







... e, na TR Aviação Agrícola, conversou com o empresário Talles Resende e



... visitou os empresários Adonis Mazutti Correa e Daniel Martins Thomazin, nas empresas Águas Claras e Tom Aviação Agrícola...

19 / 10 / 21

Destaque representa o setor na semeadura da soja e colheita do trigo no RS

Solenidades sobre duas das mais importantes culturas gaúchas ocorreram em um intervalo de seis dias, no Planalto gaúcho

Os empresários Caetano e João Egert, da empresa Destaque Aviação Agrícola, representaram o setor aeroagrícola em duas solenidades importantes para o agro gaúcho nos últimos dias. A primeira delas foi a Abertura do Plantio da Soja no Rio Grande do Sul, ocorrida no Município de Júlio de Castilhos. A cerimônia teve a presença do vice-governador Ranolfo Vieira Júnior. O Estado foi o segundo maior produtor nacional do grão na última safra, atrás apenas do Mato Grosso. Segundo projeções Emater/RS-Ascar, a expectativa é de que a soja semeada agora no Rio Grande do Sul gere uma produtividade de 19,9 milhões de toneladas do grão.

Já o segundo evento foi a Abertura Oficial da Colheita do Trigo, na Fazenda Santa Terezinha, em Cruz Alta. Ali o encontro teve a presença da secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado, Silvana Covatti. A coordenação do evento foi da comissão da XVI Feira Nacional do Trigo (Fenatrigo) – que ocorrerá no Município de 18 a 22 de maio de 2022. Durante o evento, o público pôde conferir de perto a exposição da aviação agrícola (a cargo da Destaque) dentro da exposição de tecnologias relacionadas à cultura, montada na área da solenidade.



Solenidade em Júlio de Castilhos teve a presença do vice-governador e outras autoridades, reunindo ainda representantes de toda a cadeia do agro



Os empresários com as prefeitas Paula Rubin Facco Librelotto (Cruz Alta) e Neusa dos Santos Nickel (Quevedos), além dos chefes dos Executivos de Júlio de Castilhos (Bernardo Dalla Corte), Jari (Nei Azeredo), São Martinho (Jeancarlo Hunhoff), Ivorá (Saulo Piccinin) e Tupanciretã (Gustavo Herter Terra)



...teve mostra da aviação agrícola até a noite, por conta da Destaque



Movimentação pela colheita do trigo em Cruz Alta...

19 / 10 / 21

Preparativos do Congresso AvAg têm roteiro em SP

Visitas das coordenadoras Marília Güenter e Janete Lima em Sertãozinho e região tem a missão de reforçar apoios, buscar novas parcerias e conferir a estrutura local, a 272 dias da abertura do evento

O Sindag iniciou na segunda-feira (18) um roteiro de visitas em São Paulo, para reforçar o apoio institucional e movimentar a divulgação do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022. O evento, marcado para 19 a 21 de julho do ano que vem, em Sertãozinho/SP já tem mais da metade de seus espaços de expositores reservados. Mesmo estando ainda recém em sua segunda de quatro etapas da comercialização de estandes.

No primeiro dia do circuito, a coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, e a coordenadora operacional do Congresso, Janete Lima, tiveram uma reunião com a gerente geral comercial do Santander para a região de Ribeirão Preto, Sueli Sanches e com gerente geral da agência do banco em Sertãozinho, João Rogerio Durigan. As

representantes do Sindag estavam acompanhadas do Secretário de Desenvolvimento do Município, Henrique Gomes.

Elas apresentaram aos gerentes um panorama da frota aeroagrícola nacional e as expectativas de crescimento do setor para este ano. Inclusive na área de tecnologias, o que tem inflado as expectativas para essa volta dos eventos presenciais do setor, depois de um jejum de dois anos.

Marília e Janete também visitaram, em Ribeirão Preto (ainda na segunda), a base das empresas Garcia Aviação Agrícola e RP Aero Agrícola – que colocaram sua pista à disposição do Congresso AvAg para receber quem resolver ir de avião. Ali, a conversa foi com os empresários José Paulo Rodrigues Garcia, Joana Leal Garcia e Ana Leal Garcia Marconi. O local fica a poucos minutos de carro do pavilhão do Congresso e conta com infraestrutura de fornecimento de combustível e hangar para as aeronaves (é só combinar).

PAVILHÃO

A rodada do dia terminou com uma conferida nas condições do pavilhão do Centro de Eventos Zanini – que sediará o Congresso AvAg pela segunda vez. Aliás, apesar de já definido há meses, o acordo para a utilização do espaço foi [oficializado no último dia 7](#), em uma cerimônia rápida no gabinete do prefeito sertanezinho, Wilson Fernandes Pires Filho (Dr. Wilsinho).

Além do pavilhão de 12 mil metros quadrados – que abrigará os auditórios e a mostra comercial, de tecnologias e serviços do evento, o Centro de Eventos Zanini conta com um estacionamento para de 2,5 mil veículos. Para o evento do Sindag, parte do espaço externo vai se transformar em um pátio de aeronaves, para sua mostra externa. Está prevista ainda a construção de uma pista de pouso aeroagrícola na área ao lado do Centro, para a chegada dos aviões agrícolas.

Já a terça-feira foi de reunião na vizinha em Orlândia, mais precisamente na base da Tangará Aeroagrícola. Na empresa do presidente do Sindag, Thiago Magalhães, o dia foi para repassar os preparativos para o Congresso – *a 272 dias da abertura do evento*. Além de um balanço das ações até aqui e preparar as próximas da semana.



Janete e Marília estiveram também no pavilhão do Centro Zanini, conferindo a estrutura, que já sediou o evento em 2019



GARCIA: a base das empresas familiares de José Paulo, Joana e Ana dará apoio logístico a quem for de avião ao evento



Nessa terça, a visita foi para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães



SANTANDER: os gerentes Rogerio Durigan e Sueli Sanches receberam as coordenadoras do Sindag e o secretário Henrique Gomes

22 / 10 / 21

Sindag inicia campanha para filiar empresas de drones

Depois de se tornar, em 2017, a primeira entidade aeroagrícola no mundo a associar uma empresa de tecnologia remota, sindicato agora aposta em serviços para fidelizar novas operadores do setor

O Sindag abriu inscrições com condições especiais para empresas prestadoras de serviços agrícolas com drones. Com isso, os chamados aeroagrícolas remotos no trato de lavouras contam com mensalidade gratuita nos dois primeiros meses, 50% de desconto do terceiro ao sexto mês e mensalidade cheia apenas a partir do sétimo mês de filiação. O objetivo com isso é oportunizar aos empresários experimentar os serviços do sindicato aeroagrícola, como apoio na abertura e regularização da empresa, suporte jurídico em demandas do setor, capacitação técnica e articulação com entidades governamentais e setoriais em todo o País, entre outras vantagens.

Segundo o secretário-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a aposta é na fidelização das novas associadas a partir desses benefícios, fortalecendo ainda mais o setor. Os

interessados podem se cadastrar através do formulário eletrônico disponibilizado pela entidade ([acesse clicando AQUI](#)).

A campanha em busca de novas associadas foi autorizada na última semana pelo Conselho Administrativo da entidade. A aposta no fortalecimento do segmento dos equipamentos remotos ganhou força a partir da publicação, no final de setembro, da Portaria 298/21 do Ministério da Agricultura – *regulamentando, a partir de 1º de outubro, o uso de drones no trato de lavouras no País*. A partir daí também o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) começaram a trabalhar em um planejamento estratégico para a ferramenta.

Lembrando ainda que as duas entidades participaram ativamente da construção da nova regulamentação. Para completar, o sindicato aeroagrícola já havia sido, ainda em 2017, a primeira entidade aeroagrícola no mundo a ter uma empresa de drones como filiada. No caso, a SkyDrones Tecnologia Aviônica, de Porto Alegre.



SERVIÇOS: uso de aparelho remotos em pulverizações ou aplicações de sólidos (foto), como no caso dos aparelhos da SkyDrones, agora conta com regulamentação do Mapa e categoria especial no Sindag

23 / 10 / 21

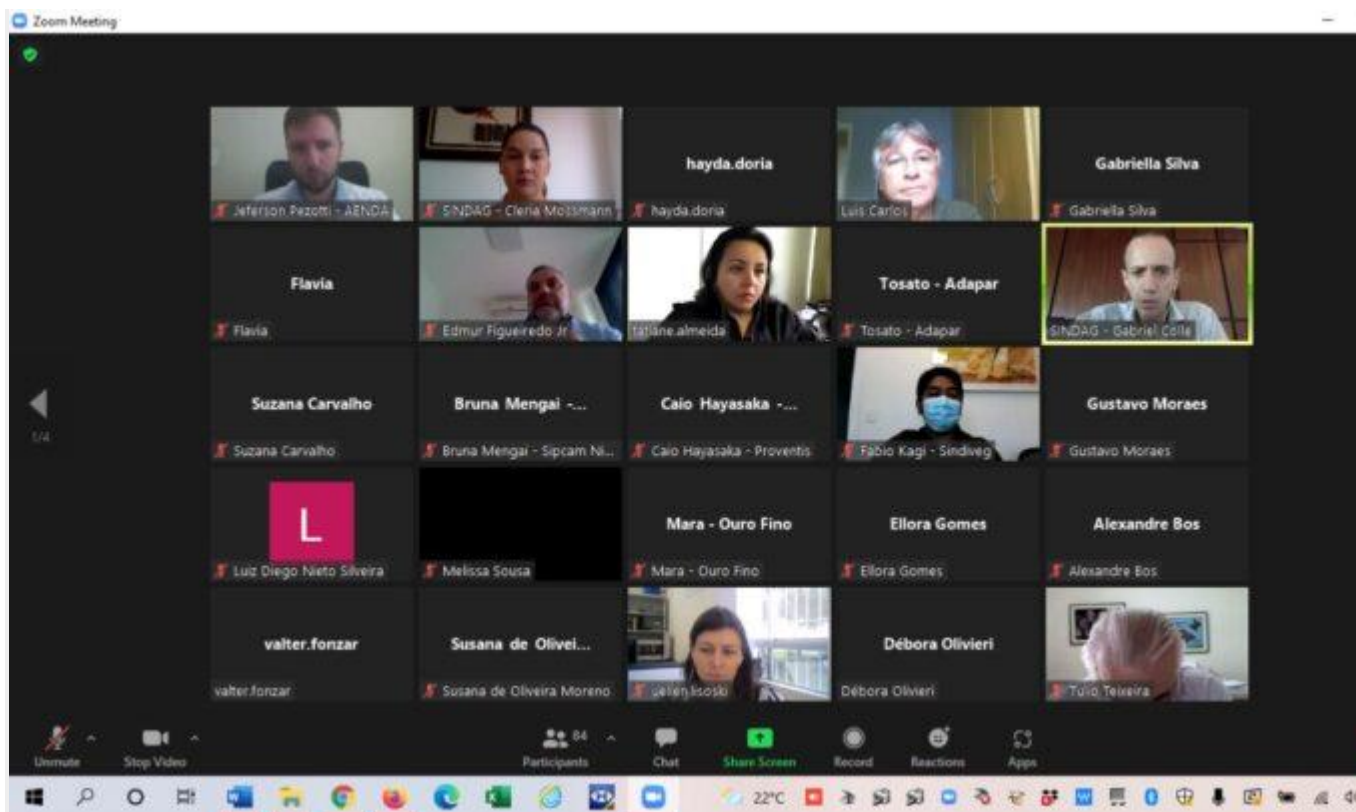
Sindag participa de encontro da Aenda sobre drones

Sindicato aeroagrícola foi chamado para falar sobre a ferramenta sobre perspectivas de mercado e regulação da ferramenta, junto com o Mapa e outras entidades

O Sindag foi uma das entidades convidadas pela Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente (Aenda) para esclarecer dúvidas sobre o uso de drones em lavouras, em um encontro via web na última terça-feira (19). O sindicato aeroagrícola foi representado pelo diretor-executivo Gabriel Colle e pela coordenadora do Sistema de Documentação Aeroagrícola (Sisvag), Cléria Mossmann. A reunião – *que teve cerca de 100 participantes* – contou ainda com a presença da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto, além de outros representantes do Ministério e de entidades como o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e outras. O encontro foi coordenado pelo gerente de Regulamentação estadual da Aenda, Luís Carlos Ribeiro.

O objetivo do encontro foi esclarecer dúvidas sobre as tecnologias e sua regulamentação. Especialmente a partir da entrada em vigor, no último dia 1º, [da Portaria 298/21 do Mapa](#), regulamentando o uso da tecnologia no trato de lavouras. “Ficou claro que as entidades entendem que o Sindag é referência no assunto. O que é reflexo da seriedade do trabalho realizado pela entidade na construção de uma estratégia sustentável para o desenvolvimento sustentável da ferramenta”, destacou Colle.

O dirigente aeroagrícola abordou no encontro o trabalho pela construção do planejamento estratégico para o segmento, em parceria com o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), que está em fase de consolidação de informações levantadas junto a esse mercado. Ele lembrou ainda que o Sindag também [iniciou as inscrições para empresas de drones](#) prestadoras de serviços de pulverização aérea. Apesar de ter se tornado, ainda em 2017, a primeira entidade no mundo a ter uma empresa de drones como associada, os chamados aeroagrícolas remotos ganharam na última semana categoria própria na entidade, segundo decisão de seu Conselho Administrativo.



Encontro contou com representantes de entidades reguladoras e setoriais da agricultura

23 / 10 / 21

Espírito Santo derruba proposta de proibição do setor

Legislativo capixaba considerou inconstitucional projeto de lei que tentava barrar o setor aerográfico em lavouras no Estado

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo arquivou, por inconstitucionalidade, o [Projeto de Lei 272/2019](#), de autoria da deputada Iriny Lopes (PT), que propunha a proibição de operações aerográficas para o trato de lavouras no Estado. A decisão foi oficializada na quarta-feira (20), baseada no parecer da própria Procuradoria Geral da casa, que destacou o fato de que (ao contrário do que alegava o próprio projeto), a atividade aerográfica já é regulamentada por legislação federal. Aliás, a proposta da deputada Iriny Lopes também baseava sua justificação principalmente no argumento de que “a pulverização aérea é um tema controverso e que desperta posições extremas de produtores e movimentos sociais.”

Além disso, a autora do projeto citou dados controversos atribuindo à ferramenta aérea riscos que, na verdade, são comuns a qualquer ferramenta (aviação, tratores ou mesmo costais) quando as aplicações são feitas sem cuidado técnico. Para completar, Iriny ainda completou que “não possuímos uma legislação federal que proteja nossas populações dessa contaminação, bem como uma lei estadual”, o que é justamente o oposto da realidade. Tanto que o parecer da Procuradoria da Assembleia destacou o fato de que a ferramenta aérea é justamente a única com regulamentação específica – tanto no âmbito do Ministério da Agricultura quanto junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Sem falar na legislação sobre o uso de agrotóxicos – lembrando que, para a legislação brasileira, agrotóxicos são tanto os produtos químicos quanto os biológicos usados no trato de culturas.



APROXIMAÇÃO: em 2016 o Sindag e o programa CAS, junto com a Aeroverde Aviação Agrícola, mostraram a eficiência e segurança do setor a políticos e autoridades do Estado – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Por último, [o Parecer 348/21](#), aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia capixaba, enfatizou que o projeto de lei estadual invadia competência da União, já que pretendia proibir uma atividade regulamentada pela União. “Nesse sentido, a competência estadual é complementar, cabendo à União a edição de normas gerais”, destacou o documento.

HISTÓRICO

Conforme o secretário executivo do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, o arquivamento do projeto do Espírito do Santo se soma a outros sete casos em que propostas semelhantes foram consideradas inconstitucionais em legislativos estaduais pelo País. Além disso, outros dois projetos de proibição já haviam sido apresentados no Espírito Santo, desde 2015. Ambas com justificativas baseadas em ideologia e estereótipos contra o setor e igualmente rejeitadas.

Oliveira destaca que o combate aos mitos (o seu uso em ações ideológicas ou eleitoreiras) tem sido há anos foco do diálogo do sindicato aeroagrícola com políticos e autoridades das três esferas de governo e junto a instituições de todo o País. Tanto que, em abril de 2016, políticos, representantes do governo do Estado e de entidades setoriais capixabas tiveram um dia de campo de aviação agrícola. O encontro foi na cidade de Aracruz, promovido pelo programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) – [clique AQUI](#) para rever.

Aliás, o único caso em que uma proposta estadual de proibição acabou passando foi no Ceará, onde o então Projeto 18/15, do deputado Renato Roseno (Psol), foi [aprovado no apagar das luzes do Ano Legislativo de 2018](#). A iniciativa foi votada em conjunto e às pressas com diversas outras mais de 30 propostas, para zerar a pauta que precisava ser resolvida no último dia para que a Assembleia Legislativa pudesse iniciar o recesso de

final de ano. O que também atropelou todo o diálogo que o Sindag havia estabelecido no Estado, com todas as frentes envolvidas na discussão.

O resultado mais expressivo dessa manobra política acabou deixando claro a própria incoerência da argumentação usada contra o setor aeroagrícola: produtores de banana do Estado [tiveram que trocar o avião por trabalhadores a pé](#), para aplicar defensivos em lavouras com pulverizadores costais em suas lavouras. Para completar, aumentando em pelo menos cinco vezes a necessidade de aplicações contra a sigatoka negra – *principal doença desse tipo de cultura*.

25 / 10 / 21

Tecnologia aeroagrícola apresentada a universitários

Turma de Agronomia visitou na segunda-feira (24) a base da Sana Agro Aérea, em Leme/SP, para aprender mais sobre a segurança e eficiência do setor

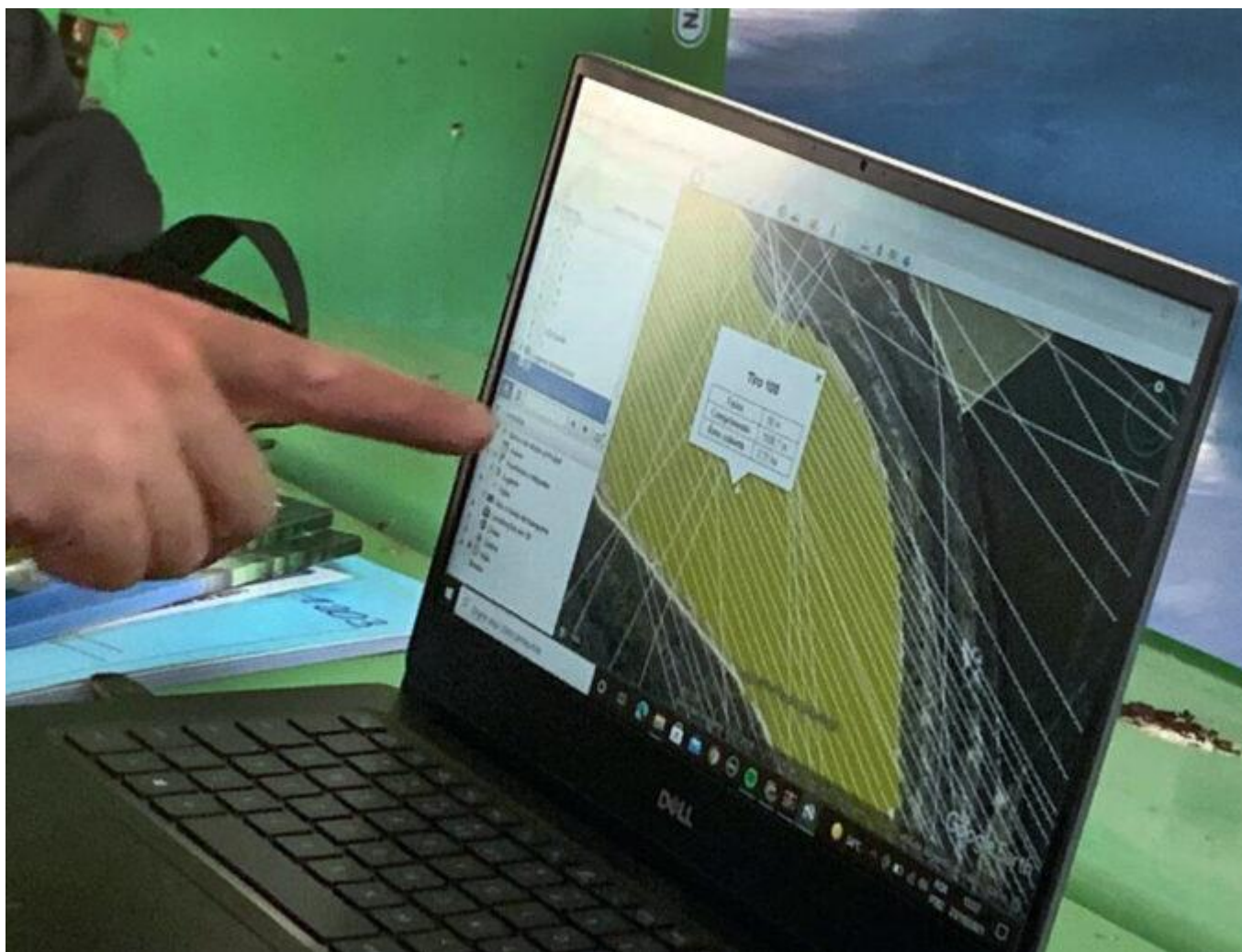
A empresa [Sana Agro Aérea](#), situada em Leme/SP, recebeu nesta segunda-feira (24) a visita de uma turma do Bacharelado em Agronomia da unidade local da Faculdade Anhanguera. Os alunos foram recebidos pelo piloto-chefe da empresa, Leonardo Ongaratto Coronet, que apresentou à turma as instalações da empresa e a tecnologia embarcada em seus aviões – desde o DGPS até os equipamentos de aplicação de produtos. O profissional também falou aos alunos e professores sobre a legislação, os métodos e rotinas que garantem a eficiência e a segurança das operações em campo.

Fundada em 1977, a Sana é referência também em governança e gestão, contando com certificação ISO 9001 e tendo sido uma das primeiras empresas do setor a aderir (ainda em 2014) ao programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). Neste caso, o primeiro (e até agora único) selo independente de qualidade ambiental voltado ao setor. A Sana conta com uma frota de 13 aeronaves Embraer Ipanema (todas movidas a etanol) e atua principalmente em culturas de florestas de eucalipto, cana-de-açúcar e citrus – *mas atendendo também lavouras de soja, banana, seringueira, milho e sorgo*.



APRESENTAÇÕES: Coronet mostrou aos visitantes os diferenciais em tecnologia, legislação e procedimentos que destacam a empresa (e todo o setor) em eficiência e segurança











25 / 10 / 21

Parceira do Congresso AvAg, CSA festeja 10 anos no mercado

Presente em todas as edições do evento desde 2017, chegando a patrocinadora Silver do evento em 2021 e já com presença confirmada na edição 2022, em Sertãozinho/SP

A [CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos](#), de Goiânia, comemora nesta segunda-feira (25) seus 10 anos de fundação. Uma das principais empresas de manutenção no País a atender o setor aeroagrícola, a CSA também é (desde 2017) uma das mais importantes parceiras do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – chegando à categoria de Patrocinadora Silver do evento de 2021 (ao lado fabricante norte-americana de aviões Air Tractor). E já sinalizou parceria e presença em peso na volta da programação presencial do evento, de 19 a 21 de julho de 2022, em Sertãozinho/SP.

Capitaneada pelo CEO Deivson Assunção e pela diretora financeira Katia Assunção, a CSA é especializada em turbinas Pratt & Whitney. Além disso, é uma das poucas oficinas habilitadas para execução de revisão geral e grandes reparos em motores séries PT6A no Brasil – com uma das mais completas instalações e equipamentos do setor e com certificação para serviços *in house* ou em campo.

26 / 10 / 21

Brigada da Aerotek encerra temporada em GO e é apresentada em MG

O empresário Tiago Textor anunciou o balanço das operações em Quirinópolis e mostrou o trabalho para autoridades mineiras em Capinópolis

A Brigada Aérea da Aerotek Aviação Agrícola, em Quirinópolis/GO, apresentou na última semana o balanço de sua primeira temporada de combate a incêndios em seu Estado. Conforme o empresário Tiago Textor, foram dois meses de operações até o último dia 15, somando 16 acionamento e 54 horas voadas em operações contra chamas. “Felizmente a chuva chegou e com ela a esperança de uma grande safra”, comentou Textor, sobre a nova fase dos trabalhos que começa a partir de agora.

Paralelamente, em terras mineiras, lideranças de Capinópolis (no oeste do Estado) anunciaram no dia 19 a parceria com a Aerotek para levar ao Município a experiência da Brigada Aérea. O encontro para formalizar a parceria foi organizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Capinópolis e Cachoeira Dourada, com o apoio da unidade local da usina CRV Industrial.

O evento ([confira AQUI o vídeo](#)) foi aberto pelo diretor da CRV, Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes Filho, e entre outras autoridades, teve a presença dos prefeitos de Capinópolis, CLEIDIMAR ZANOTTO; de Ituiutaba, Leandra Guedes Ferreira; de Ipiacu, Rafael Capanema, e de Cachoeira Dourada, Aleandro Francisco da Silva (Candango). Também estiveram no encontro os deputados estadual Leonídio Bouças (MDB) e federal Aelton Freitas (PL). Além da fala de Textor, explicando o funcionamento do serviço e como são as operações contra as chamas, a reunião teve ainda a apresentação do supervisor da Start Química, Leandro Della Penna, sobre o retardante químico usado contra incêndios em vegetação.



Empresa estreou com 54 horas voadas contra chamas na região de Quirinópolis

26 / 10 / 21

Relação entre agricultura e apicultura em live nesta quarta

A complementariedade e seus reflexos qualidade e produtividade nas colmeias e lavouras estarão em foco no encontro da campanha Agro Cooperação, apoiada pelo Sindag

Exemplos que mostram que não só é possível a convivência entre agricultura e apicultura, como as vantagens disso para a qualidade e produtividade em ambas as atividades. Tudo baseado em conformidade e a boa comunicação entre produtores, criadores de abelhas e operadores aeroagrícolas. E avaliado a partir do ponto de vista de apicultores. Assim será a segunda live da campanha Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios, marcada para a quarta-feira, dia 27, a partir das 14 horas locais (15 horas em Brasília), pelo canal Fonteagro no YouTube.

Veja no final do texto

Com o tema Complementariedade Agricultura e Apicultura, a conversa desta vez terá as presenças do presidente da Cooperativa dos Apicultores do Pampa Gaúcho

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

(CooaPampa), Aldo Machado, e do agrônomo e apicultor sul-mato-grossense Luiz Renato Peixoto. A mediação estará a cargo do especialista em Uso Correto e Seguro do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Daniel Espanholito.

Machado trará ao encontro a experiência da CooaPampa na construção de uma relação de ganha-ganha entre as partes, garantindo a segurança dos insetos, os padrões de eficiência no manejo das culturas e, de quebra, mel de qualidade nas colmeias. Ele falará sobre como foi o início do processo, desafios, ferramentas e experiências que podem ser aproveitadas ou inspirar novas ações no Mato Grosso do Sul. Essa será a deixa então para a participação de Peixoto, que abordará o cenário da apicultura no Estado, seus desafios e iniciativas em andamento no setor. O apicultor também vai falar sobre as expectativas quanto ao Agro Cooperação e a aposta nas ações de comunicação no campo.

ESTRATÉGIA

A série de lives da Agro Cooperação abriu no dia 6 de outubro, com um encontro entre os representantes das entidades que participam da campanha – para explicar como funciona a iniciativa, o papel de cada parceiro e os próximos passos. Os próximos três encontros ocorrerão até novembro, abordando *Complementariedade Agricultura e Apicultura*, *Técnicas Amigáveis às Abelhas* e *Boas Práticas Apícolas Formalização da Apicultura*. Todas pelo canal Fonteagro e tendo como convidados especialistas, produtores e apicultores.

Lançada no dia 21 de setembro, a campanha Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios tem apoio do Sindag. A iniciativa é da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Mato Grosso do Sul (Semagro) e coordenada pela Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro). Sua estratégia é promover a conformidade na produção agropecuária, estimular a adoção de boas práticas agrícolas e em apicultura, troca de experiências e informações. O objetivo é conscientizar as partes envolvidas sobre seus limites, responsabilidades e compromissos com a produção de alimentos seguros, abrangendo ainda o cuidado com a saúde humana e promovendo uma produção ambientalmente sustentável.

A ação tem parceria também com o Sindiveg, Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e Associação Estadual de Engenheiros Agrônomos do MS (AEAMS). E envolve ainda a Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (CSEAP) da Semagro.

SERVIÇO

O quê: live da campanha Agro Cooperação com o tema Complementariedade Agricultura e Apicultura

Quando: Nesta quarta-feira (dia 27), a partir das 14 horas locais (15 horas em Brasília)

Onde: Pelo canal Fonteagro no YouTube – *confira abaixo*:

27 / 10 / 21

Momento Aeroagrícola com Ildo Tatsch



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51)
3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O encontro foi no hangar da Avante, em Espumoso

Uma história de paixão pela aviação. Desde a instrução nos primeiros passos dos futuros pilotos no Aeroclube de Espumoso, no norte gaúcho, até o profissionalismo na empresa Avante Aviação Agrícola, construída com o filho Ricardo – e *que conta também com esposa Helena e a nora Janqueli na administração*. Esse é o tom do depoimento do empresário Ildo Dalnei Tatsch, da Avante Aviação Agrícola, para o Momento Aeroagrícola, do Sindag.

Confira a entrevista:

27 / 10 / 21

Rodada de visitas do Congresso AvAg 2022 chega ao MT

Segunda etapa do roteiro iniciado em São Paulo teve agora encontros com empresários parceiros e fornecedores na região do município de Primavera do Leste

A região de Primavera do Leste, no Mato Grosso, recebeu na última semana o roteiro de visitas para reforçar o apoio institucional e a divulgação do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022 – *marcado para daqui a 265 dias*. A coordenadora administrativa do Sindag, Marília Güenter, e a coordenadora operacional do Congresso AvAg, Janete Lima, visitaram as bases das empresas Tucano, Rambo, Garra e Aliança Aviação Agrícola, no aeroporto da cidade.

Marília e Janete também marcaram presença com a realização de um Sindag na Estrada dentro da dentro da programação da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão/Jenpex do IFMT. Com palestras técnicas das empresas CSA, Zanoni e Travicar. A programação no Estado foi uma continuidade do roteiro iniciado no dia 18, na região de Sertãozinho, que sediará o Congresso AvAg do ano que vem (de 19 a 21 de julho), no interior paulista ([reveja AQUI](#)).



Na DGPS & Cia, com Miguel Paim e Renata Dantas da Silva



Na Rambo Aviação agrícola, com a empresária Franciele Rambo e o piloto chefe Cristiano Rambo



Celi Paim, Janete, Marília e Adriano do Carmo, da Tucano Aviação agrícola



Com o empresário Dirceu Zimmer, da Aerocheck Aircraft Services And Hoses



As coordenadoras do Sindag com Paulo Sérgio Oliveira Brevis (Pioneiro Distribuidora de Combustíveis)



Na Fribon, as representantes do Sindag foram recebidas por Erica Helena Dalsoto e Paulo Silvio Dalla Corte



Na empresa Claudio Peças, Leandro Alves Santos, Aroldo Carlos Andrade, Estêvão de Aparecido



Geraldo Azevedo (CSA), diretor-geral do IFMT Campus Primavera do Leste, Dimorvan Alencar Brescancim, Marília Guenter e Marcus Vinícius Campos, CSA



O sindicato aeroagrícola também realizou uma edição presencial do Sindag na Estrada, promovido em parceria com o IFMT (dentro da dentro da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão/Jenpex do Instituto) e com apresentações técnicas das empresas...



...CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos...

SISTEMAS DE PULVERIZAÇÃO



Nosso sistema inclui:

1. Bomba Eólica;
2. Válvula;
3. Filtro;
4. Barras;
5. Suportes;
6. Tubos e conexões.

- Sistema de duplo abastecimento, para agilizar o suprimento de agroquímicos na aeronave;
- Sistema de filtragem entre a bomba eólica e a válvula by-pass, para proteção do fluxômetro;



zoon

Zanoni Equipamentos (via web) ...



... e Traviar Tecnologia Agrícola



O roteiro teve ainda uma visita ao prefeito de Poxoréu (vizinha a Primavera do Leste) e ex-presidente do Sindag, Nelson Antônio Paim

27 / 10 / 21

MS: Live destacou ganhos na relação entre agricultura e apicultura

Encontro promovido pela campanha Agro Cooperação, que tem apoio do Sindag, abordou o quanto a boa comunicação e a parceria entre as duas frentes podem aumentar a produtividade de colmeias e lavouras no MS

Apiários instalados junto a lavouras de soja e beneficiando tanto a produção de mel quanto a colheita de grãos. Por trás disso, uma receita de convivência baseada na troca de informações entre apicultores e agricultores, com doses generosas de técnicas adequadas de manejo das colmeias e de boas práticas nas aplicações de defensivos nas plantações. Ingredientes que foram a tônica da segunda live da campanha *Agro Cooperação – uma consciência, inúmeros benefícios*, transmitida na tarde desta quarta-feira (27) pelo canal Fonteagro no YouTube. A iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Mato Grosso do Sul (Semagro) teve desta vez a participação do presidente da Cooperativa dos Apicultores do Pampa Gaúcho (CooaPampa), Aldo Machado, e o agrônomo e apicultor sul-mato-

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

grossense Luiz Renato Peixoto. A mediação ficou a cargo do especialista em Uso Correto e Seguro do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Daniel Espanholeto.

Confira no final do texto o vídeo da live

Durante pouco mais de uma hora, os convidados falaram sobre suas experiências na produção de mel em áreas de produção de grãos, mostrando que não só a convivência é possível, com pode garantir aumento de produtividade de ambos os lados. Tudo a partir do diálogo e do conhecimento de cada um sobre o manejo na atividade do outro e da articulação (complementariedade) entre ambos. Os dois também responderam a dúvidas dos internautas, especialmente sobre manejo das colmeias, benefícios para os produtores e onde buscar qualificação. Eles também enfatizaram a importância dos apicultores se cadastrarem junto à Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro), que coordena o Agro Cooperação. Iniciativa, aliás, que tem ainda a parceria do Sindiveg, do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e o apoio da Associação Estadual de Engenheiros Agrônomos do MS (AEAMS).

BONS RESULTADOS NO SUL

Aldo Machado abriu as falas dos apicultores, dividindo com os internautas a visão de mais de 30 anos de apicultura, os últimos cinco dos quais com a percepção de uma mudança radical (e para melhor) nas relações com produtores rurais no oeste gaúcho. Ele lembrou que, com a expansão das lavouras de soja na região, muitos apicultores começaram a retirar suas colmeias das áreas de produção, até que ele fez um trato com um agricultor amigo seu, proprietário de uma área onde ele normalmente colocava suas colmeias.

“Ele disse que, se eu quisesse deixar as caixas ali próximo, ele não se responsabilizaria por algum eventual dano. Mas se comprometeu a fazer todas as aplicações nas lavouras de forma correta”, lembrou o apicultor. As abelhas então ficaram próximo à lavoura em plena época de florada da soja. E o que aconteceu? “Quando voltei para alimentar as abelhas, em janeiro e fevereiro, elas estavam boas. Mas como elas estavam boas se não havia alimentos na região (pela falta de pasto apícola nessa época)? Aí vimos que as abelhas estavam visitando a soja. Os enxames cresceram e não houve problemas com as aplicações feitas na lavoura.” Também não foi registrado contaminação do mel. “Isso porque as abelhas detectam toxicidade e não coletam pólen onde há problemas.” Além disso, o próprio mel da floração de soja tem características especiais: “uma coloração muito boa e um aroma floral. É um mel suave e, além disso, ele não cristalizar tão fácil.

Machado – *que também representa a apicultura na Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília*, deixa claro que não foi por acaso que essa experiência deu certo. Tem a ver também com técnica no manejo das colmeias. “A CooaPampa tem hoje 700 poucos sócios, com cerca de 48 mil colmeias. Só ele tem cerca de 3 mil colmeias na região do município de São Gabriel. No ano passado, preparei as abelhas para levar para a soja – alimentei elas bem (para que continuassem fortes na entressafra) e levei elas boas para a soja. “Para minha surpresa, com 800 colmeias junto à soja, tiramos 23 toneladas de mel – mais de 28 quilos por colmeia, o que é mais do que a média nacional.” Provocado por Espanholeto (o mediador da live também integra a equipe técnica do movimento Colmeia Viva, do Sindiveg, que atua na região), o apicultor gaúcho lembrou que a

parceria ente apicultores, produtores e empresas aeroagrícolas tem um apoio forte das rádios locais. Um canal por onde são repassadas o tempo todo dicas de manejo e boa convivência entre as partes. “Só a rádio de São Gabriel abrange 60 municípios. Chega em todo mundo no campo.”

VANTAGENS NO MS

Já Luiz Renato reforçou que, apesar da soja não ser uma cultura dependente de polinizadores, a cultura claramente se beneficia da presença das abelhas. “A vagem da soja polinizada por abelhas tem mais grãos e cada grão tem mais peso”, destacou. Embora não tão desenvolvida quanto no Rio Grande do Sul (que é segundo maior produtor de mel, atrás do Paraná, e segundo também na produção e soja, atrás do Mato Grosso), a apicultura sul-mato-grossense (décima em produção, no ranking nacional) já busca da excelência costurando uma boa relação com a lavoura de soja (da qual o Estado é o quinto maior produtor no País). Ao menos esse é um dos objetivos do Agro Cooperação e tem a ver com o perfil do segundo convidado da live desta quarta. Luis Renato Peixoto Cavalheiro é agrônomo, apicultor e produtor rural na região de Dourados, no oeste do Estado. Ele começou a lidar com abelhas ainda criança, nos apiários de seu pai. Quando concluiu a faculdade de Agronomia, foi trabalhar para uma empresa que beneficiava sementes de girassol, desenvolvendo um trabalho para produção de grãos para o período de entressafra.

“Em contato com produtores de girassol, um deles falou ‘eu quero plantar girassol, mas para produzir mel’. Ele disse que o girassol deveria pagar o investimento, mas o lucro viria do mel”, lembrou o agrônomo. Foi com esse produtor que ele acabou aprendendo mais a fundo as técnicas de apicultura, que mais tarde conciliou com produção de grãos. Tanto que passou a desenvolver as duas atividades ano a ano e nunca teve perda de colmeias por uso de defensivos na lavoura. “Isso às vezes não ocorre na prática, quando cada um quer desenvolver sua atividade sem conhecer a do outro. Aí, quando vão interagir, ocorrem os problemas”, reforçou, batendo novamente na tecla da necessidade de comunicação. O agrônomo e apicultor também falou de seu trabalho em busca de alternativas de manejo das lavouras para diminuir riscos às abelhas, o que abrange desde o manejo integrado de pragas até a seleção mais apurada dos produtos a serem aplicados. “Em caso de problema, a abelha é o elo mais fraco.”

Além de produzir grãos e mel em áreas próprias, Cavalheiro também começou a levar suas colmeias para propriedades de terceiros e foi aí que veio a fase de mostrar aos outros os benefícios da parceria. “Eu expliquei que o manejo com as abelhas poderia aumentar a produção de grãos. Um dos proprietários duvidou, porque sabia que a soja se polinizava sozinha. Mas aí, mesmo sem um trabalho científico (na época), o resultado pôde ser visualizado na prática”, contou.

Tanto Cavalheiro quanto Machado participaram de um estudo da Embrapa Soja (no Paraná) feito em 2016, que constatou as vantagens e como fazer a integração entre apicultura e agricultura. A pesquisa, do agrônomo e mestre em Entomologia Decio Guazzoni resultou no livro *Soja e Abelhas*, publicado em 2017 – [confira AQUI a amostra em PDF da publicação](#). Conforme o sojicultor e apicultor sul-mato-grossense, a expectativa é de que o estudo seja repetido no Estado, possivelmente na próxima safra.

FECHAMENTO

No momento das perguntas dos internautas, especialistas aproveitaram para reforçar a importância da participação dos produtores rurais e aplicadores nas ações de boas

práticas. Agregando produtos menos agressivos os polinizadores seu arsenal contra pragas e, dentro do possível, incluindo produtos biológicos. Aldo Machado lembrou que, em 13 anos produzindo mel junto a culturas de soja, nunca teve um caso de perda de colmeia por acidente em aplicações, mesmo sem uso de biológicos. “Quando isso às vezes isso acontece, é sempre por falta de comunicação ou de cuidado. Mas a gente ainda vai chegar em todo mundo”, destacou. Segundo ele, a expectativa é de que se triplique a presença de abelhas em áreas de soja este ano no Estado.

Já Luiz Renato Cavalheiro lembrou que no Mato Grosso do Sul ainda não se tem um trabalho significativo com as lavouras de grãos, por receio dos apicultores. “Temos apiários, mas não especificamente para mel de soja. Mas já está ocorrendo um trabalho de conscientização.” Isso dosando de um lado a proteção às abelhas e, de outro, as vantagens da polinização na soja. Tanto que o próprio mediador ressaltou que a equipe coordenadora do Agro Cooperação na lagro deve ter nesta quinta uma reunião com a Câmara Setorial Consultiva da Apicultura do MS (CSEAP). “Justamente para colher opiniões sobre as ações que podem ser tomadas logo em seguida”, concluiu Espanholito.

29 / 10 / 21

Inscrições abertas para curso de familiarização do Ipanema 203

Aulas serão online, de 22 a 26 de novembro e destinadas a pilotos e mecânicos, com a participação de instrutores e engenheiros da Embraer

A Embraer está com inscrições abertas para mais uma edição do Curso de Manutenção do Ipanema (CMI) 2021, que vai ocorrer de 22 a 26 de novembro, sempre das 8 horas em meio-dia. Os encontros serão online e abertos a mecânicos e pilotos para familiarização com o modelo 203.

As aulas virtuais serão ministradas ao vivo por instrutores e engenheiros da Embraer, com espaço para perguntas e troca de experiências em tempo real. O custo é de R\$ 1,5 mil por participante e inclui também o material didático. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail curso.ipanema@embraer.com.br.



CMI2021
online **CURSO DE MANUTENÇÃO DO IPANEMA**
turma 2

Em razão da pandemia e diante da impossibilidade de nos encontrarmos pessoalmente, em 2021 o curso de familiarização do Ipanema EMB-203 será oferecido em modalidade online.

de 22 a 26 de novembro
8h às 12h

- ✓ AULAS **AO VIVO** COM INSTRUTORES E ENGENHEIROS EMBRAER
- ✓ OPORTUNIDADE PARA PERGUNTAS E TROCA DE EXPERIÊNCIA EM TEMPO REAL
- ✓ CERTIFICADO TEÓRICO PARA MECÂNICOS
- ✓ COMODIDADE PARA ASSISTIR AS AULAS DE ONDE ESTIVER
- ✓ MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL COMPLETO

Valor por inscrição: R\$ 1.500

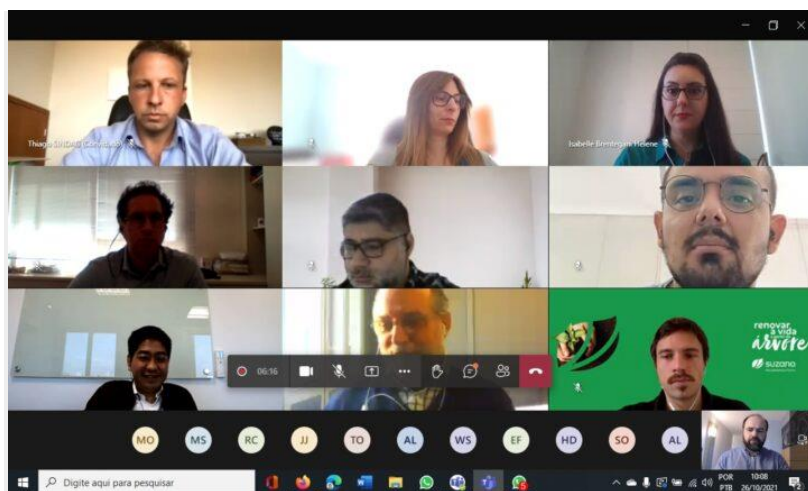
Inscrições e informações:
curso.ipanema@embraer.com.br

30 / 10 / 21

Sindag encabeça Câmara Temática de Defensivos em SP

Escolha de Thiago Magalhães para presidir o grupo ocorreu na última semana primeira missão é avaliar minuta de decreto para regulamentar nova lei estadual sobre defensivos

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, assumiu na última semana a coordenação da Câmara Setorial Temática dos Defensivos Agrícolas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A eleição de Magalhães para presidir o grupo ocorreu na terça-feira e o mandato é de dois anos. A primeira missão do dirigente aeroagrícola no grupo está sendo a avaliação e elaboração de um parecer sobre a minuta do decreto que deve regulamentar a Lei Estadual 17.054, de maio de 2019 e que rege o comércio, transporte e aplicação de agrotóxicos e afins no Estado.



LÍDER: presidente do sindicato aeroagrícola foi escolhido em reunião no dia 26 para coordenar o grupo até 2023

A regra abrange ainda o armazenamento dos produtos e destinação das embalagens e a regulamentação será sobre os procedimentos administrativos, taxas e sanções previstas na lei. A ideia do governo do Estado é sancionar o decreto no próximo dia 16. Depois disso, a Câmara dos Defensivos volta a [se reunir no dia 26, às 14h30](#), via web.

O objetivo das Câmaras Setoriais é apoiar a concepção, a formulação e a execução de políticas públicas para o fortalecimento da competitividade das cadeias produtivas do agronegócio paulista. Ao todo, são 36 grupos formados por dirigentes de entidades setoriais. Vinte e sete deles relacionados a produtos específicos do setor primário do Estado (algodão, leite e derivados, etanol, carnes e outros) e nove grupos voltados para serviços, temas ou áreas de conhecimento (defensivos, agricultura ecológica, insumos, turismo rural etc.). A ideia da iniciativa é também promover a tecnologia e fomentar processos produtivos mais eficazes, entre outras frentes de atuação.